



Relatório de Atividades

2023

Sumário

| | |
|---|----|
| 1. Um Olhar sobre 2023 | 3 |
| 2. Identidade e Missão da APSA | 4 |
| Missão | 4 |
| Visão | 4 |
| Valores e Princípios | 4 |
| 3. O que marcou 2023 | 5 |
| 4. Eixos Estratégicos | 6 |
| Eixo 1. Informação e Capacitação | 6 |
| Ações de informação e de capacitação | 6 |
| Centro de Recursos APSA | 7 |
| Colaboração com estudantes em Trabalhos Científicos | 10 |
| Participação em Redes e Plataformas | 11 |
| Participação em Ações de Influência Pública | 11 |
| Eixo 2. Intervenção | 12 |
| População-Alvo | 12 |
| Programa AIC – Atividades de Integração Comunitária | 14 |
| Programa Empregabilidade | 17 |
| APSA in Work | 22 |
| Avaliação e Síntese Evolutiva | 22 |
| Família | 27 |
| Eixo 3. Inovação e Desenvolvimento | 30 |
| Distância Zer0 | 30 |
| Escola + Ativa | 30 |
| O Meu Duplo | 31 |
| Eixo 4. Sustentabilidade | 32 |
| Candidaturas e Campanhas de Angariação | 32 |
| Associados | 32 |
| Fontes de Financiamento | 33 |
| 5. Comunicação | 35 |
| Eventos e Participações | 41 |
| 6. Recursos Humanos | 42 |
| 7. Redes e Parcerias | 44 |



1. Um Olhar sobre 2023



Se olharmos por cima do nosso ombro, vemos lá longe 20 anos de dedicação a **uma causa... a APSA**, nossa Missão! Este ano que passou, foi sem dúvida de alegria, pelas memórias e são muitas, que estes 20

anos nos fazem reviver e pelo balanço que fizemos da nossa pegada nesta sociedade, que já muito caminhou, mas que ainda tem tantos quilómetros para percorrer neste que é o sentimento de pertença de todos com todos e para todos, que só a diversidade baseada na integridade e respeito por cada um se pode alcançar.

20 Anos de trabalho muito direcionado à Educação, com as centenas de escolas que percorremos por este país fora, incluindo as ilhas, num dos nossos primeiros projetos, o **“Projeto Gaivota”**, que nos fez voar quilómetros onde, sempre na voz dos pais, deixámos informação e sensibilização sobre a Síndrome de Asperger (SA). Quantas sessões em cenário público para discutir as alterações dos decretos-lei, que regem a educação dos alunos com necessidades educativas especiais, quantos livros traduzidos para uma mais fidedigna informação, para o melhor entendimento da SA?

20 Anos a abraçar famílias, através dos serviços de que dispomos, o Tempo de Pais ou os Ciclos de Encontros APSA, famílias essas em que muitas delas perdidas, desorientadas, sem um ombro para se apoiarem, a quem por vezes só escutamos. Quantas vezes é só preciso escutar, sentirmo-nos ouvidos e acolhidos, por quem fala a mesma linguagem, para muitas nuvens se dissiparem? A Família é a base de tudo, principalmente da aceitação total dos filhos, que nós não escolhemos, que muitas vezes não entendemos, mas que ainda assim amamos incondicionalmente. Uma palavra especial a estas famílias, muitas delas nossas associadas, pela confiança que que têm mantido em nós ao longo deste tempo.

20 Anos a divulgar, sensibilizar, dar a conhecer, disponibilizando-nos para dar o nosso testemunho, sem limitações nem de espaço, nem de tempo ou distância. Estamos onde somos chamados. Com todo o trabalho desenvolvido conseguimos ganhar nitidamente uma credibilidade pública, que nos traz a responsabilidade de fazer sempre mais e melhor. Desta forma, mais facilmente podemos influenciar políticas, entidades decisoras, entre outras, que permitam que as pessoas com SA sejam PESSOAS, com todos os seus direitos e deveres.

20 Anos a ACREDITAR, que os nossos filhos com SA, têm uma missão a cumprir, têm a capacidade de riscar numa tela o seu Futuro, tornando-se assim cidadãos como qualquer outro, abandonando cada vez mais o estigma, de qualquer necessidade especial que o impeça de ir além das suas próprias expectativas.

Desta força de acreditar, surge a resposta social, a CASA GRANDE, que é o cenário, onde os nossos jovens que depois da

escolaridade obrigatória concluída não tinham rumo nem apoio, que lhes permite a integração laboral, a prossecução para o ensino superior e a integração na sociedade. É muitas vezes nesta fase que surgem grandes problemas familiares e emocionais.

Aqui trabalhamos tudo o que cada um dos jovens necessita, o treino da competência social e funcional, a preparação para o trabalho, o autoconhecimento, a autodeterminação, a possibilidade de novas experiências abrindo novos horizontes, entre outras. Com esta resposta, assente num protocolo com a Segurança Social, demos o grande passo para o Futuro, sendo única em Portugal, para esta especificidade do espectro do autismo.

20 Anos caminhando com todos os que nos têm acompanhado, colaboradores, voluntários nos primeiros tempos, e depois de 2009, com o nascimento da resposta social da Casa Grande com uma equipa especializada, coesa, determinada, criativa e bem-disposta, que todos os dias faz crescer esta associação e cada jovem que connosco se cruza, sempre em harmonia com a família.

20 Anos com as várias direções da APSA que sempre confiaram e deram a liberdade de ação que permitiu respostas mais rápidas e eficazes nos diversos contextos.

20 Anos criando laços, fazendo pontes, dando-nos a conhecer tal como somos, assentando sempre o nosso dia-a-dia, a nossa missão, nos nossos valores!

Nada deste trajeto seria possível se não tivéssemos sempre ao lado Parceiros e Mecenases, fantásticos. Amigos, Familiares da APSA, pois é desta forma que os sentimos. A confiança, a credibilidade, a disponibilidade para nos ouvirem e para acolher os nossos pedidos são, para além do apoio económico ou outro, uma fonte de inspiração e de responsabilidade nossa para com eles. Impelem-nos a fazer sempre mais e melhor, respeitando por isso a sua Imagem, tendo como base a transparência.

E são tantos os que há 20 anos estão connosco. Por isso, estes 20 anos só poderiam ser festejados com eles.

Assim, no dia 15 de novembro, tivemos na Casa Grande um Porto de Honra, onde compareceram como convidados especiais, parceiros, mecenases, amigos, para estarmos juntos e ouvir a nossa Banda APSA - **“Musica´mente”**, formada por jovens da Casa Grande.

Estes são momentos frequentes na nossa APSA, tudo se festeja, só assim vale a pena.

Tenho, enquanto Presidente desta Associação, a certeza do muito que já foi feito. Outro tanto estará para vir. Despeço-me com um orgulho enorme por tudo e por todos que caminharam estes anos todos connosco.

Venha partilhar mais 20 anos, porque a Vida se não for Partilha fica sem Sabor, Sem sentido e muito Pobre!

Bem Hajam!

Maria da Piedade Ramalho Líbano Monteiro
Presidente da Direção da APSA



2. Identidade e Missão da APSA

Foi a 7 de Novembro de 2003 que nasceu a APSA – Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger, uma associação sem fins lucrativos, registada como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS).

Missão

- Promover o apoio e a integração social das pessoas com Síndrome de Asperger, favorecendo as condições e capacitando para uma vida autónoma e digna.

Visão

- Ter uma sociedade informada e ativa que contribua para que as pessoas com Síndrome de Asperger tenham igualdade de oportunidades e se sintam aceites, respeitadas e realizadas, na sua diversidade.

Valores e Princípios

- Dignidade humana.
- Respeito: acreditar nas capacidades e potencialidades do outro.
- Solidariedade: responsabilidade pelo bem do outro.
- Justiça social: não discriminação, tolerância, respeito pela diferença, integração.
- Compromisso: responsabilidade, iniciativa, lealdade à identidade e à organização.
- Cooperação: espírito de equipa, participação e envolvimento de todos, coresponsabilidade, desenvolvimento de parcerias.
- Confiança: criar um ambiente de confiança mútua entre nós e todos aqueles que nós apoiamos e que nos apoiam.

3. O que marcou 2023

- 20 Anos da APSA



- Dia Internacional da Síndrome de Asperger – Parceiros, Mecenias e Empresas com atuação da Som'ente rock



- Jornadas Mundiais da Juventude na APSA



- Feira do Voluntariado da NOVA SBE



4. Eixos Estratégicos

O presente relatório procura informar e avaliar os resultados alcançados em 2023, tendo por base o quadro de referência estratégica da APSA para o período 2021-2025, que se alicerça em 4 Eixos Estratégicos:

- Eixo 1. Informação e Capacitação
- Eixo 2. Intervenção
- Eixo 3. Inovação e Desenvolvimento
- Eixo 4. Sustentabilidade

Eixo 1. Informação e Capacitação

Ações de informação e de capacitação

Ao longo de 2023 continuámos a assumir como missão prioritária dar a conhecer a Síndrome de Asperger tendo em vista melhorar o acolhimento das pessoas com SA, a convivência e a sua integração, bem como contribuir para formar e sensibilizar as pessoas que mais de perto contactam e se relacionam com esta problemática.

Para a concretização destes objetivos, foram desenvolvidas diversas iniciativas, nomeadamente:

- Campanha de consignação do IRS: Este foi mais um ano de mudança. Colocando no centro da ação a sensibilização sobre a Síndrome de Asperger na sociedade, criámos 3 cenários diferentes, assentes em 3 situações concretas da vida das pessoas com SA. Em casa, através de uma mãe preocupada e desesperada com o futuro do seu filho; Com os amigos, num ambiente de exclusão pelo seu grupo; E por fim na empresa, através de um patrão rude e nada preocupado com o impacto do recrutamento na vida de um candidato com SA. Ouvindo-se o som “Corta” foi como se nos transportasse a esta realidade dura, apelámos assim a que nos ajudassem através da consignação do IRS, de forma a evitar todos estes cenários, desconstruindo-os, e reforçando o apoio que a APSA dá a todas estas pessoas. Esta campanha teve o apoio *probono* da empresa Shortfuse e dos actores Henrique Gomes, Lia Goulart e Emanuel Arada, bem como a participação de alguns elementos da APSA.



- Projeto “Gaiivota”, com a realização de 7 sessões de sensibilização através deste projeto Gaiivota. Sempre trabalhando para a descentralização e a divulgação desta temática. Destas sessões 7 foram presenciais na área da grande Lisboa e 3 por via telemática;



- Criação de mais conteúdos para plataformas digitais da APSA, nomeadamente o impulsionar da nossa presença no Facebook, no Instagram e no LinkedIn, esta ultima rede essencialmente dedicada ao mercado empresarial;
- Projeto do ateliê de Expressão Plástica que envolveu uma parceria com a Cavatações de Benfica no âmbito de um projeto de construção e desenvolvimento de marionetas personalizadas pelos jovens, culminando numa exposição e peça teatral;
- Campanhas de divulgação das atividades da APSA, em parceria com a plataforma Diretório Sector 3 e a Smooth FM.
- Participação em feiras e eventos com o Ateliê de costura, nomeadamente na Allianz, Tranquilidade e Altice.
- Realização de contactos com entidades de diversos setores de atividade para angariação de fundos, para sensibilização sobre a SA e para o programa empregabilidade;
- Nova parceria com o Gato Preto com um projeto que será desenvolvido pela equipa de design desta entidade e os jovens através do ateliê de Expressão Plástica.
- Parceria com a Spirax Sarco no âmbito do apoio ao projeto Escola + Ativa

Centro de Recursos APSA

O *CRapsa* – Centro de Recursos APSA, tem como objetivo dar resposta a necessidades sentidas pelos pais e famílias, promovendo uma maior ligação da APSA às pessoas com SA e seus familiares.

Trata-se de um Centro de Recursos para apoio, encaminhamento e intervenção, especializado na Síndrome de Asperger, enquadrada nas perturbações do espetro do autismo.



Destina-se a crianças, jovens e adultos com SA e seus familiares, bem como à comunidade educativa, técnicos de educação e de saúde, e pessoas que lidam e convivem com a problemática.

São de destacar os seguintes programas e atividades:

- Escutar e Orientar, Projeto Gaivota, Serviço Social, Tempo de Pais, Ciclos de Encontros e Seminários, Apoio Jurídico, Encontros APSA, Tradução de Livros.

Escutar e Orientar

Em 2023 foram realizadas 8 novas sessões, perfazendo um total de 344 processos.

Em termos qualitativos, tivemos processos que foram referenciados para candidatura, foram realizados encaminhamentos para parceiros clínicos por necessidades/perfis diferentes.

Demos suporte a famílias com filhos entre os 7 e os 40 anos de idade, onde apoiámos 11 pessoas. Ao nível da nossa abrangência, tivemos solicitações do norte ao sul de Portugal.

Projeto Gaivota

Tem por objetivo sensibilizar e divulgar a SA junto das escolas e outras entidades. Durante o ano de 2023, realizámos 7 sessões de sensibilização com um total de 158 participantes, uma das quais numa empresa. Foram todas presenciais.

| <i>Data</i> | <i>Local</i> | <i>Escola / Entidade</i> | <i>Organização</i> | <i>Nº de participantes</i> |
|-------------|----------------|---|--------------------|----------------------------|
| 17/03/2023 | Lisboa | Agrupamento de Escolas Forte da Casa | DCS / Escola | 18 |
| 04/05/2023 | Lisboa | Escola Rosa Lobato Faria – Nobre Casa | PLM / Nobre | 14 |
| 18/07/2023 | Lisboa | Escola Pe. Alberto Neto | PLM | 15 |
| 07/11/2023 | Casa Grande | Escola Seomara Costa Primo | DCS/ Escola | 22 |
| 15/11/2023 | Lisboa | Escola Pedro de Santarém | DCS / Escola | 28 |
| 21/11/2023 | Castelo-Branco | Instituto Politécnico de Castelo Branco | DCS / Escola | 50 |
| 04/12/2023 | Oeiras | Colgate-Palmolive | DCS / Escola | 11 |

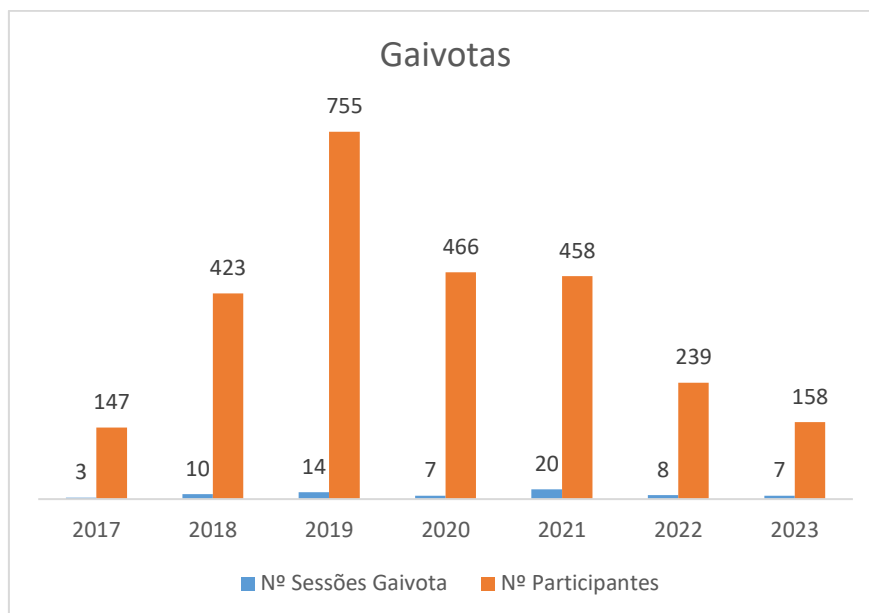
Sempre com uma mensagem na voz dos pais, através da partilha de experiências vividas, facilita-se um espaço de diálogo e de entajuda, permitindo apoiar alunos com SA, a sua integração em contexto escolar e o seu sucesso



escolar. Este projeto tem um âmbito nacional e contou em 2023 com a disponibilidade voluntária de Piedade Líbano Monteiro.

No final de cada sessão, os participantes responderam a um inquérito de satisfação, permitindo avaliar este projeto. Globalmente, no conjunto dos resultados, a avaliação é globalmente muito positiva, quer ao nível dos conteúdos abordados e da informação divulgada, quer no impacto dos conhecimentos adquiridos na vida profissional e familiar dos beneficiários, quer ainda ao nível do desempenho dos oradores e da metodologia utilizada, tendo sido alcançada uma média de 4,63 numa escala de 1 a 5.

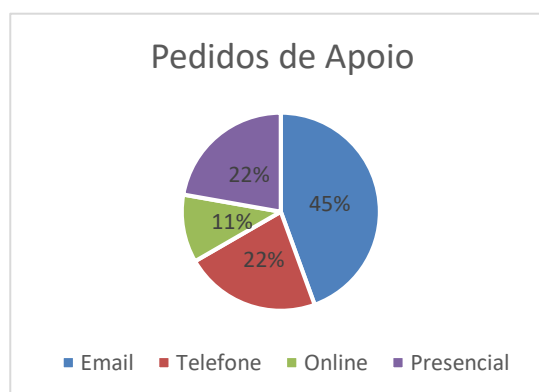
O gráfico seguinte ilustra a evolução do nº de Gaivotas e do nº de participantes, ao longo dos anos.



Serviço Social

O Serviço Social da Casa Grande no ano de 2023 apoiou um total de 23 pessoas em 36 atendimentos anuais, podendo-se constatar que acompanhamento e manutenção dos processos sociais e comunitário, tanto às pessoas que fazem parte do projeto, num total de 13 bem como à comunidade num total de 10, foi diversificado e com o foco mais na permanência e existência da resolução da situação problema, do que em informações sociais e comunitárias.

Assim, no ano de 2023 o serviço social deu resposta a 36 solicitações, com uma incidência de 45% por correio eletrónico, de 22% tanto no presencial como telefonicamente e somente 11% recorreram ao on-line.



Este serviço permitiu dar resposta a solicitações de pessoas externas à Casa Grande, com um atendimento individualizado, às famílias e Jovens/Adultos do Projeto da Casa Grande e ainda no acompanhamento de novas admissões e do processo inerente ao serviço social.

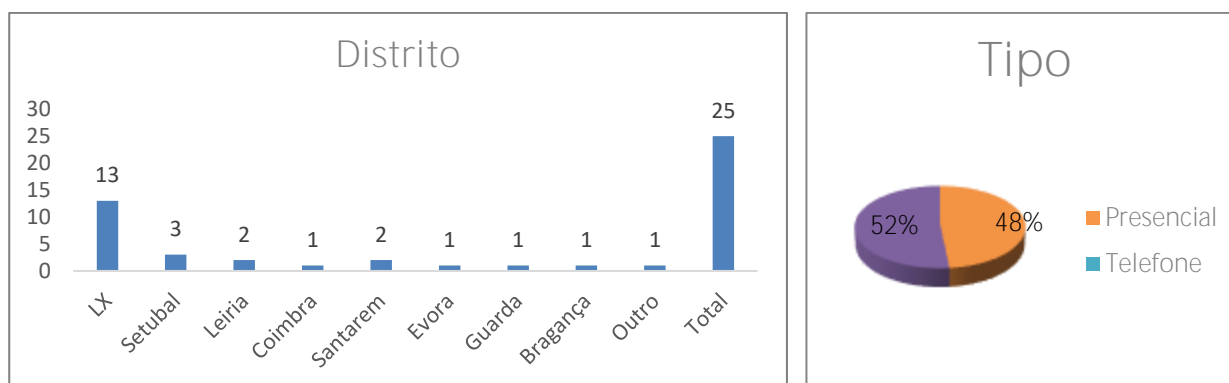
Nos 36 atendimentos, vários foram os serviços tratados, podendo-se verificar manifestamente os serviços mais solicitado foram as informações na obtenção da Prestação Social de Inclusão, no campo do Instituto da Segurança Social, com 6 pedidos, seguido de 5 por encaminhamentos de candidaturas, serviços clínicos e apoio às famílias do projeto com recurso à comunidade, a par e passo com os mesmos pedidos, temos o apoio burocrático no reconhecimento e apoio à documentação de alguns serviços e ainda no campo dos outros, com 4 pedidos com obtenção de informação geral.

Os restantes apoios prendem-se com questões mais pontuais, nomeadamente no apoio ao pedido do Atestado Médico de Incapacidade Multiusos, sobre as medidas de apoio do instituto de emprego e formação profissional e de esclarecimento sobre as despesas de saúde e dependentes com atestado, no campo do IRS.



Tempo de Pais

A APSA disponibiliza aos pais, familiares, amigos, professores, entre outros, um tempo gratuito, que visa ajudá-los a lidar com questões do dia-a-dia de uma pessoa com a Síndrome de Asperger. Em 2023, tivemos 41 atendimentos, oriundos de vários distritos do país, como ilustra o gráfico seguinte:



Por outro lado, em relação ao tipo de atendimento, verificou-se 15 atendimentos presenciais, 16 por *zoom*. De destacar ainda, que em termos de grau de parentesco, 27 dos casos eram mães de uma pessoa com SA, 9 eram pais e 1 era pessoa com SA.

Este serviço está disponível todas as segundas-feiras, entre as 14h30 e as 16h30 e é da responsabilidade de Piedade Líbano Monteiro, sendo por vezes realizado por António Hilário.

Apoio Jurídico

Em parceria com a PLMJ, dá-se apoio especializado no contexto da Síndrome de Asperger, enquadrada nas perturbações do espectro do autismo. Em 2023 não houve solicitação de nenhum apoio.

Ciclos de Encontros

Os Ciclos de Encontros APSA são um espaço de partilha de testemunhos entre pais/familiares/amigos/pessoas com Síndrome de Asperger, dinamizados por António Noronha e Teresa Feliz, membros dos Órgãos Sociais da APSA. Estas sessões obedecem a um calendário previamente definido para cada ano, com temas importantes na esfera das

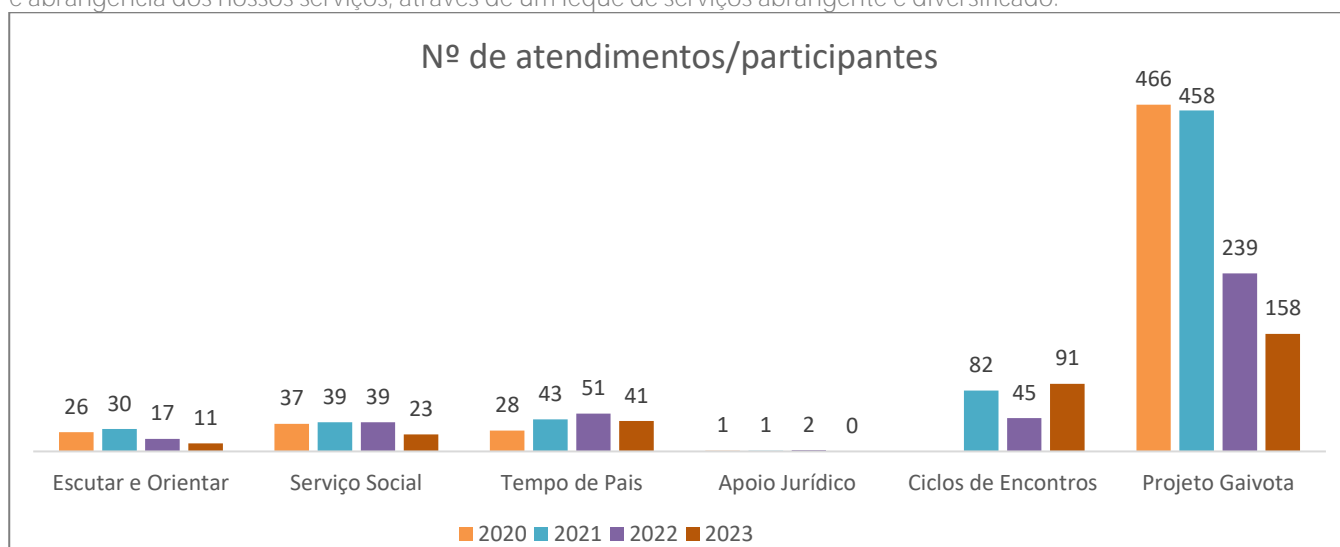


perturbações do espectro do autismo. Cada sessão tem um convidado especial para falar sobre o respetivo tema, e tem a duração de 1h30.

Temas dos Ciclos de Encontros de 2023:

- Dia 02 de Fevereiro: Diagnóstico de Síndrome de Asperger na infância: Uma etapa desafiante
 - Dia 13 de Abril: Síndrome de Asperger na adolescência
 - Dia 14 de Setembro: Fazer a ponte para a vida adulta
 - Dia 12 de Outubro: Asperger no Ensino Superior. Convidado: Cláudio Pina Fernandes, Coordenador do Apoio Psicopedagógico da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FCUL).
 - Dia 09 de Novembro: Conflitos e violência entre família. Convidado: Daniel Cotrim, Psicólogo, Trabalha na APAV.
- Em 2023, contaram no total com 91 participantes.

Do atrás exposto, da análise dos resultados, os serviços promovidos pelo CRapsa permitem apoiar e capacitar um nº significativo de pessoas, desde a pessoa com SA, às suas famílias e sociedade em geral, daí resultando a continuidade e abrangência dos nossos serviços, através de um leque de serviços abrangente e diversificado.



Colaboração com estudantes em Trabalhos Científicos

No ano de 2023, recebemos 10 pedidos de colaboração em investigações. Os investigadores que nos contactaram pertencem às instituições seguintes: Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa; Escola de Psicologia e Ciências da Vida, da Universidade Lusófona – Centro Universitário de Lisboa; Instituto de Educação da Universidade de Lisboa; ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa; Centro Universitário do Porto; Universidade Nova SBE; ISPA – Instituto Universitário; Universidade do Luxemburgo.

Após a nossa resposta inicial, com pedido de informação sobre o projeto e o investigador, para validarmos a pertinência da nossa colaboração no mesmo, 1 dos investigadores não nos enviou a informação pedida, não tendo havido seguimento. Dos restantes 9 pedidos, todos tiveram um parecer positivo de colaboração. Destes, 5 tiveram seguimento. Em 4 casos, os investigadores deixaram de responder ou enviar informação para que pudéssemos divulgar.

Os 5 estudos que avançaram com a nossa mediação foram:

- Do Mestrado em Reabilitação Psicomotora da FMHUL sobre Autodeterminação, cuja recolha tomou lugar presencial nos grupos de atividade dos jovens da Casa Grande.
- Do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, o projeto financiado pelos Fundos da União Europeia Next Generation, que visa promover a igualdade de oportunidades entre estudantes com e sem deficiência no Ensino Superior, divulgado via Departamento de Comunicação e Sustentabilidade da APSA (DCS).
- Do ISCTE, de uma aluna no mestrado Economia da Empresa e da Concorrência empreendedorismo dentro do contexto da economia social – gerido pelo DCS.



- Do ISPA, no Mestrado de Psicologia Clínica, sobre a saúde mental de pais com filhos diagnosticados com Asperger – a decorrer ainda.
- Da Universidade do Luxemburgo, no Mestrado de Ciências Sociais e da Educação, o estudo do sistema nacional de ensino especial português e a sua capacidade em satisfazer e responder às expectativas dos encarregados de educação de jovens com necessidades especiais – a decorrer ainda.

Neste ano não recebemos resultados de estudos desenvolvidos connosco no ano anterior.

Participação em Redes e Plataformas

De referir a participação de Piedade Líbano Monteiro nas reuniões da *Federação Portuguesa do Autismo (FPA)*, como representante da APSA, assumindo também um lugar no Congresso da FPA; bem como, a participação de António Hilário David na *Plataforma Saúde em Diálogo*, que foi eleito em novembro como membro da Mesa da Assembleia Geral.

Continuamos a integrar o *Grupo da Saúde Mental da Junta de Freguesia de Benfica*, através da psicóloga Sara Maia. Este grupo desenvolve ações de sensibilização/esclarecimento sobre diferentes temáticas da Saúde Mental.

Participação em Ações de Influência Pública

Para além da boa e frutuosa relação que temos com as várias tutelas somos, com alguma frequência, convidados a emitir opinião sobre assuntos diversos, relacionados com a nossa Missão, quer através de artigos, entrevistas e sessões pública, onde deixamos as nossas sugestões e, principalmente, divulgamos a forma como trabalhamos os nossos vários projetos dando a conhecer as nossas boas práticas.

No entanto, cada vez mais concluímos que onde temos realmente influência pública, é em todas as formas de sensibilização que fazemos na sociedade, através de palestras a que somos convidados, da intervenção nas escolas, aceitando todos os convites, qualquer que seja a entidade que solicite a nossa presença; com grande e, cada vez mais, importância na área da empregabilidade, sensibilizando empresas e todos os seus quadros, desde o topo hierárquico até à base da pirâmide organizacional, contributo essencial para uma inclusão profissional das pessoas com SA sustentável e efetiva. Sempre construindo pontes entre todas as áreas da vida de uma pessoa com SA.

Sentimos que esta nossa influência é mais impactante, porque estamos mesmo no terreno e conseguimos chegar a um número indeterminado de pessoas, que ficam alerta e sensibilizadas para a diversidade.



Eixo 2. Intervenção

O projeto Casa Grande, promovido pela APSA – Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger, destina-se a jovens e adultos com Síndrome de Asperger (SA), enquadrada nas perturbações do espectro do autismo, maiores de 18 anos. Cada Jovem/Adulto, depois de um processo de avaliação e de acolhimento, é integrado no nosso Programa AIC – Atividades de Integração Comunitária, que permite aos nossos jovens/adultos treinarem competências específicas e funcionais, bem como experiências em contexto social e comunitário, mediadas por técnicos especializados. O projeto corresponde a uma resposta social cada vez mais disseminada por múltiplas respostas na comunidade, valorizando e tendo sempre como ponto de partida a pessoa e a sua individualidade.

No âmbito da estrutura já conhecida, cada Jovem, uma vez integrado no nosso Programa AIC – Atividades de Integração Comunitária, inicia durante um ano, um plano Individual de intervenção, delineado juntamente com o jovem e família, a serem valorizadas as necessidades e expectativas promovendo para tal, uma monitorização do mesmo a 6 meses.

As áreas estruturais de intervenção assentam no treino de competências sociais, treino de autonomia funcional e comunitária, bem como experiências em contexto social onde são desenvolvidas competências mais específicas quer da área do neuro comportamento, quer ao nível da especificidade dos veículos da metacognição, gestão de pensamento e funções executivas.

Alargámos a nossa resposta também à diversidade do espectro dentro do seu perfil de funcionalidade, na integração de jovens, com os mesmos pressupostos anteriormente descritos, mas com a particularidade de não permanecerem no projeto a tempo inteiro, desenvolvendo exclusivamente as áreas predefinidas de intervenção, podendo estas serem mais de carácter autorregulador ou, pelo contrário, áreas mais específicas e complexas de aprendizagens sociais, componentes de ganhos em diversas literacias, áreas vocacionais ligadas a interesses específicos ou, até mesmo, a nível de formação direcionada para uma maior autonomia no contexto do acesso ao mundo laboral. Assim, aos dias de hoje, o Projeto Casa Grande, já evidencia, um padrão de resposta quanto aos serviços que disponibiliza.

População-Alvo

Podemos afirmar que o principal grupo-alvo de toda a nossa ação e intervenção são as pessoas com Síndrome de Asperger e suas famílias. No entanto, pelo papel que podem ter no diagnóstico precoce e na observação de sinais de alerta, temos muito presente na nossa ação, nomeadamente de sensibilização e de capacitação, os técnicos de educação e de saúde.

O projeto Casa Grande destina-se a pessoas com Síndrome de Asperger SA, enquadrada nas perturbações do espectro do autismo, com perfis heterogéneos, maiores de 18 anos, do género masculino e feminino. Em Portugal existem mais de 40.000 pessoas com SA, na maioria rapazes.

Características da Síndrome de Asperger

A Síndrome de Asperger é um problema de desenvolvimento neurocomportamental, de origem genética. As pessoas com SA têm dificuldades de comunicação e de interação com os outros, em entender e fazer-se entender; para eles o mundo é muitas vezes um local confuso e os comportamentos dos outros são frequentemente vistos como estranhos ou mesmo desconcertantes. Entre outras características mais comuns podemos destacar:





Os sinais de alerta são iguais para ambos os sexos; no entanto, nas raparigas passam mais despercebidos pela sua condição feminina, onde o facto de ser tímida e discreta é considerada uma qualidade. Há mais prevalência nos rapazes (5:1).

As causas ainda não são totalmente compreendidas, mas pensa-se que incluam um conjunto de fatores neurobiológicos que afetam o desenvolvimento cerebral.

O diagnóstico é feito com base no nível de funcionalidade da pessoa. Desde 2013, com a revisão do manual da American Psychiatric Association, o DSM-5, a Síndrome de Asperger passa a ser denominada de Perturbação do Espectro do Autismo, sendo incluída no mais ligeiro de três níveis.

Não tem cura, mas quanto mais precocemente se intervir nas áreas das competências sociais, linguagem e autonomia funcional, mais favorável será a evolução.

A SA enquadrada nas perturbações do Espectro do Autismo, nível 1:1 é uma disfunção que afeta a forma como o cérebro processa informação, e como tal não tem cura. Crianças com SA tornam-se adultos com SA. No entanto, o processo de crescimento natural associado a uma educação adequada e apoio correto ao longo do desenvolvimento da criança, do jovem e do adulto, podem tornar a vida muito mais harmoniosa e menos difícil.

Com tempo, paciência e apoio direcionado, as pessoas com SA podem ser ensinadas a desenvolver as competências básicas para a vida do dia-a-dia, inclusive a forma mais adequada de comunicar com as outras pessoas e de reagir em determinadas situações.

A Intervenção Precoce é de extrema importância já que uma intervenção imediata e direta sobre as áreas específicas nas quais a criança apresenta dificuldades permite muitas vezes ultrapassá-las e promover, ao máximo, as suas potencialidades.



Programa AIC – Atividades de Integração Comunitária

As AIC – Atividades de Integração Comunitária da Casa Grande funcionaram de 2ª a 6ª feira, das 10h00 às 17h00, tendo sido apoiados 72 Jovens/Adultos:

- 25 dos quais a tempo inteiro, abrangidos pelo Acordo da Segurança Social.

As necessidades identificadas pelos Jovens/Adultos e Famílias são:

- Ter novas experiências (desenvolver atividades e descobrir novas aptidões).
- Ganhar competências: pessoais, sociais e profissionais.
- Ganhar autonomia pessoal e comunitária.
- Ter oportunidade de socializar e conhecer pares com a mesma condição.
- Identificação de áreas profissionais associadas à sua aptidão.
- A integração no meio profissional.

Das 72 pessoas apoiadas pelo projeto Casa Grande, 24 jovens permanecem em lista de espera e 36 pessoas em processo de candidatura.

As atividades de Integração Comunitária continuam a ser suportadas pelos Planos Individuais implementados através da nossa equipa técnica e em plena parceria com a família. O projeto Casa Grande manteve em 2023 as diversas áreas de intervenção já referenciadas:

- Treino de competências Sociais, sessões de intervenção individuais
- Treino de Autonomia Funcional e Comunitária
- Literacia Financeira
- Literacia Digital
- Formação para o Emprego
- Oficina do Emprego
- Oficina das Descobertas, atividade em grupo
- Competências Sociais em Grupo
- Atividades Laborais Internas (ALI)
- Ateliê de Artes Plásticas
- Ateliê de Música
- Ateliê de Costura
- Ateliê de Informática
- Apsa Cooking
- Ateliê de Jardinagem e Horticultura

Ilustramos em seguida o funcionamento de alguns ateliês, bem como atividades de autonomia funcional comunitária.

Ateliê de Informática



Ateliê de Música



Ateliê de Jardinagem e Horticultura



Ateliê de Expressão Plástica



Ateliê de Costura



Oficina das Descobertas



Workshop Cerâmica



Para além do treino de competências sociais, o Programa AIC também promove a autonomia funcional, fundamental para que os Jovens/Adultos façam a transição para experiências em contexto laboral. Este Programa desenvolve-se no sentido de proporcionar experiências a estes jovens de práticas do dia-a-dia, complementadas com o treino comportamental, facilitadoras de ganhos de autonomia em contextos sociocomunitários e de promoção de socialização e de inclusão. Sempre enquadrado no Plano Individual, o processo de intervenção dos Jovens/Adultos integra atividades de autonomia funcional pessoal – nomeadamente, gerir os seus bens pessoais (chaves, carteira), usar telemóvel, realizar tarefas diárias, etc. – e de autonomia funcional comunitária – nomeadamente, usar funcionalmente os transportes públicos, ir ao Multibanco, ir ao supermercado, ir aos correios, entrar em serviços e solicitar informações, atravessar ruas, gerir as filas de espera. Deste modo, é possível promover as autonomias primárias e secundárias dos Jovens/Adultos, bem como as suas competências, através da realização de tarefas de interesse pessoal e comunitário.

Com este treino comportamental feito de modo transversal a uma diversidade de contextos sociocomunitários, através de uma intervenção individualizada, valorizando e potenciando o processo evolutivo do jovem/adulto, permite ganhos de autonomia funcional comunitária.



APSA Cooking



Autonomia Funcional Comunitária

Ida ao Supermercado para compra de lanche diário



Treino de Trajeto



Dentro de um conjunto de atividades específicas e/ou vocacionais através de *workshops* ou sessões desenvolvidas por profissionais que pretendem trabalhar com a nossa população e, de alguma maneira, no decorrer de 2023 mantivemos a parceria:

- **Ateliê de Teatro**, uma parceria com o Teatro Papa-Léguas que sustentadamente nos acompanhou nesta fase pandémica mantendo o trabalho coeso junto da equipa e jovens por meios telemáticos.

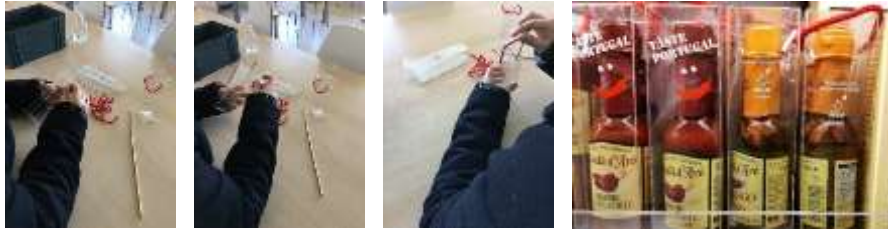


- **Parceria com UNISBEN**, através de inclusão e parceria com a atividade Musical, estando 1 jovem integrado no grupo do coro.
- **Literacia Financeira** – Atividade desenvolvida com elementos da equipa técnica.

No âmbito da estrutura e dinâmica de intervenção, definido para cada jovem, são também integradas nos seus planos individuais as seguintes atividades:

- **Atividades Laborais Internas (ALI)**: têm como objetivo a promoção da autonomia geral e possível treino de competências vocacionais e laborais em ambiente protegido da Casa Grande através de áreas laborais a serem desenvolvidas para a APSA, bem como para entidades parceiras exteriores. Cada vez mais estamos a desenvolver uma rede de parceiros, promovendo conteúdos e contextos exteriores para os jovens desenvolverem estas atividades.





Montagem de caixas para a Quinta d'Avó

- **Formação para o Emprego (FE):** atividade destinada aos jovens que estão em fase de preparação para integrarem, no seu plano individual, experiências profissionais em empresas. Nesta formação, são trabalhadas competências pessoais e sociais no âmbito de um *guião de procura de emprego*, contemplando uma diversidade de etapas desde o conhecimento pessoal, à elaboração do CV, passando pelas simulações de entrevistas. Ao longo de várias sessões, pretende-se gradualmente consciencializar o Jovem/Adulto para a necessidade de reflexão do seu projeto de vida, autoavaliando-se sobre o que sabe fazer e as suas competências, além de ter noção das aptidões necessárias para entrar, saber estar e evoluir no mercado de trabalho, nomeadamente: saber comunicar, gerar informação, resolver problemas, gerir o tempo, ser responsável, flexível e trabalhar em equipa. Esta atividade leva o Jovem/Adulto a refletir sobre os seus gostos, interesses e aspetos a melhorar. As etapas desenvolvidas na Formação para o Emprego encontram-se divididas em dois momentos distintos:
 - Preparação teórica/prática de procura de emprego com simulação de entrevista, realizada por um técnico e um Técnico Mediador.
 - Treino de Autonomia Funcional do trajeto, em contexto de Programa de Empregabilidade, realizado pelo Jovem/adulto acompanhado pelo Técnico Responsável.

Tendo em conta o percurso realizado e a evolução do Jovem/Adulto, assim é integrado no Programa Empregabilidade através do qual promovemos a transição para programas adequados de integração socioprofissional.

Programa Empregabilidade

No sentido de contribuir para a autodeterminação e integração profissional das pessoas com Síndrome de Asperger (SA), a APSA manteve e angariou parcerias com empresas e instituições público-privadas que permitem a formação e experiências em contexto laboral, levando à já habitual integração no mercado de trabalho.

Como é visível na imagem, o nosso modelo de atuação na relação com as **empresas, aquando do momento de “match” dos candidatos para integrações laborais, mantém-se e já está consolidado.**

Demos continuidade à concretização do Programa Empregabilidade da APSA através da nossa mediação técnica especializada, transversal e sistémica a todas as fases do processo de integração na empresa, bem como da tríade FAMÍLIA-JOVEM-COMUNIDADE.

Os fatores críticos de sucesso deste programa pautam-se pelo desenho de um perfil individualizado de cada pessoa com SA, que é continuamente acompanhado, traduzindo-se numa adequação entre as suas características e as necessidades das empresas.

Esta intervenção é totalmente mediada por técnicas especializadas, capacitadas para as características da SA, sendo um grande apoio para a pessoa com SA e para a equipa de acolhimento da empresa, facilitando a integração em contexto de trabalho e o sucesso da inclusão. Este acompanhamento é transversal em todas as fases, tais como:

- Processo de recrutamento e seleção.
- Entrevista.
- Triagem do ambiente e espaço físico.
- Trabalho com equipa de acolhimento.
- Formação e capacitação dos colaboradores das empresas.



Em qualquer dos perfis de integração (“Leap” / “Grow”) as empresas devem estar cientes que a inclusão de todas as pessoas com SA tem como objetivo a sua autodeterminação e autonomia, como tal devem ser igualmente abrangidas pelo seu direito à remuneração como todos os outros colaboradores da empresa.

A integração de um jovem no Programa Empregabilidade assenta numa sequência de atividades:

- Seleção da modalidade de integração profissional e da empresa de acolhimento.
- Reunião entre direção Técnica da APSA e direção de Recursos Humanos da Empresa de acolhimento.
- Preparação do Jovem para um processo real de seleção e recrutamento.
- Participação em contexto real de entrevista de recrutamento.
- (In)Formação na Empresa de Acolhimento pela APSA sobre as Perturbações do Espectro do Autismo.
- Seleção de um tutor no local de trabalho que permitirá o acompanhamento nesse contexto e facilitará a integração nas equipas de acolhimento das empresas.
- Integração do Jovem na Empresa e mediação pela técnica mediadora da APSA.
- Acompanhamento junto da família, empresa e jovem.
- Reuniões com o jovem/adulto, a sua família, a técnica de acompanhamento e a Direção Técnica que permitirão aferir a satisfação do próprio e da família com o Plano Individual implementado e a apresentação de propostas de alteração.
- Acompanhamento dos beneficiários através de visitas semanais (que progressivamente vão sendo mais espaçadas) por parte das técnicas de acompanhamento e de mediação da APSA.
- Avaliações realizadas pelas técnicas de acompanhamento, que permitirão monitorizar a evolução da sensação subjetiva de bem-estar dos beneficiários em relação a aspetos fundamentais como as suas relações interpessoais, o seu bem-estar físico e emocional, e o processo de inclusão.
- Reuniões de avaliação de desempenho no posto de trabalho, com equipas de acolhimento das Empresas Receptivas, que permitirá monitorizar o desempenho dos jovens/adultos e propor as medidas corretivas necessárias.
- Reuniões com o jovem/adulto, a sua família, a técnica de acompanhamento e a Direção Técnica que permitirão aferir a satisfação do próprio e da família com o Plano Individual implementado e a apresentação de propostas de alteração.

De salientar o conceito criado pela APSA de «Empresa Receptiva», uma marca registada e que procura valorizar a integração profissional de pessoas com SA.

De acordo com a vigência da Lei nº 4/2019 que estabelece o sistema de quotas de emprego para as pessoas com deficiência, no decorrer de 2022, todo o nosso processo e respetivo procedimentos do Programa Empregabilidade, tornou-se recíproco essencialmente na fase de contacto, onde tivemos um aumento de solicitações por parte das empresas.



Nº de Jovens por Empresa

A avaliação é globalmente positiva, quer quanto ao número de Jovens integrados em empresas, quer quanto ao nº de **“Empresas Receptivas”**. **Na verdade**, em 2023 foram enquadrados 45 Jovens nas diferentes modalidades do Programa Empregabilidade, dos quais 9 estão a ter esta oportunidade pela primeira vez, graças à parceria da APSA com **21 “Empresas Receptivas”**:

- A Padaria Portuguesa
- Abreu Advogados
- Accenture
- Banco Alimentar
- Brisa
- Ciência Viva/Pavilhão do Conhecimento
- CUF
- Diamantino Coelho & Filho
- Efacec
- El Corte Inglés
- Imprensa Nacional – Casa da Moeda
- Hospital da Luz



- Inditex
- Jerónimo Martins
- Millenniumbcp
- Nestlé Portugal, Unipessoal
- Pestana
- PLMJ – Sociedade de Advogados, RL
- Santander
- Veolia
- Vila com Vida



A Padaria Portuguesa



Banco Alimentar



Ciência Viva/Pavilhão do Conhecimento



CUF



El Corte Inglés



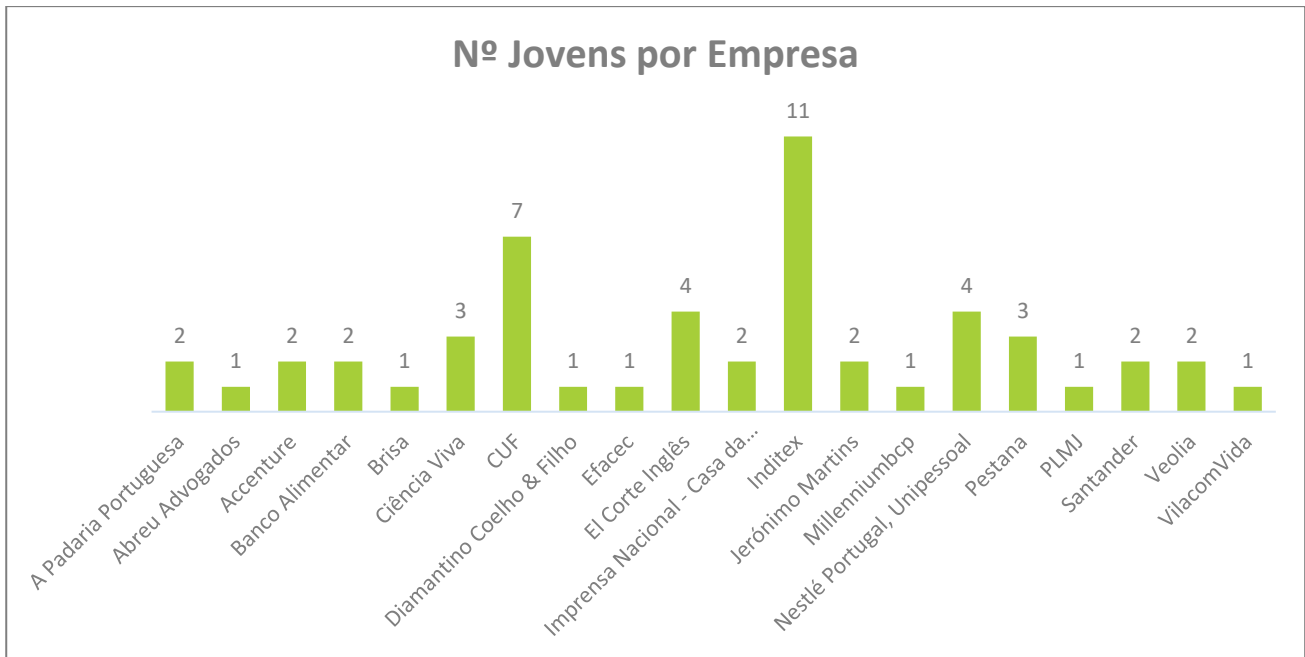
Santander



Inditex

O gráfico seguinte mostra a distribuição do nº de jovens por 20 empresas (o Hospital da Luz não está referido no gráfico porque, neste momento, não tem nenhum jovem integrado). De referir ainda, que 7 dos jovens iniciaram uma experiência em uma empresa e depois foram integrados numa outra empresa (um Jovem da Jerónimo Martins para a Inditex; um Jovem da CUF para a Veolia; uma Jovem da Nestlé para a Brisa; uma Jovem do El Corte Inglés para o Pestana; um Jovem do Pestana para a Efacec; um Jovem da INCM para a Nestlé Portugal, Unipessoal), e um Jovem que esteve integrado em três empresas (da PLMJ para a Veolia e depois para a CUF). Daqui resulta um desfasamento entre o nº de Jovens (45) e o total do nº de jovens que se encontra no gráfico seguinte (53).

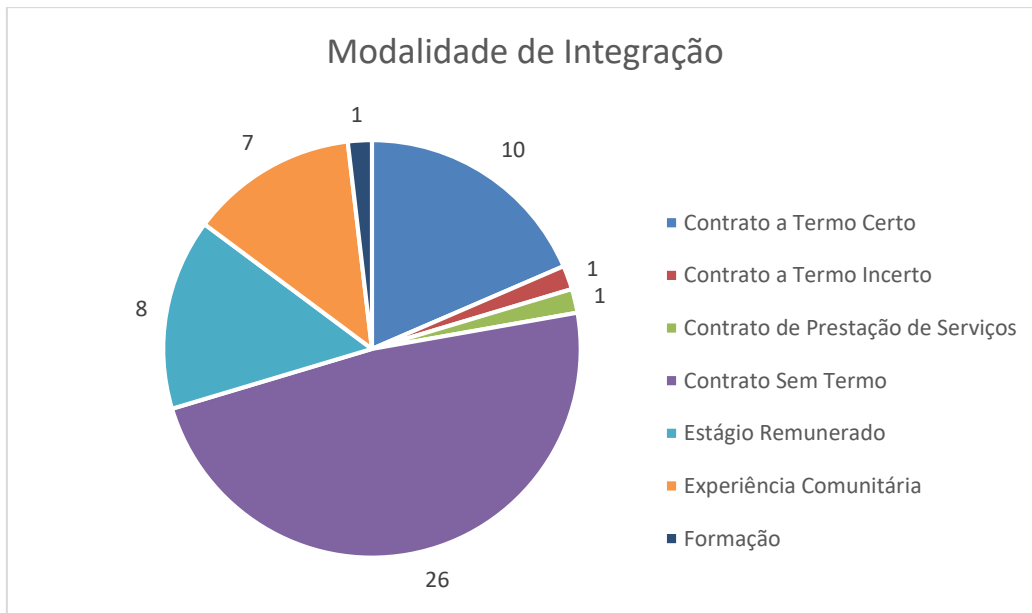




Nº de Jovens por Modalidades Integração e Tipologia de Funções

O gráfico seguinte ilustra o nº de jovens por modalidade de integração e respetiva % relativa. É de sublinhar, que 34 dos jovens têm contrato de trabalho em 16 das empresas parceiras (A Padaria Portuguesa, Abreu Advogados, Accenture, Ciência Viva/Pavilhão do Conhecimento, CUF, Diamantino Coelho & Filho, El Corte Inglês, Imprensa Nacional – Casa da Moeda, Inditex, Jerónimo Martins, Millenniumbcp, Pestana, PLMJ – Sociedade de Advogados, RL, Santander, Veolia, VilacomVida), sendo que 26 deles já pertencem aos quadros da empresa (Accenture, CUF, El Corte Inglês, Inditex, Jerónimo Martins, Millenniumbcp, Santander, Veolia, VilacomVida).

O somatório de jovens por modalidade de integração dá 54 jovens, porque 7 dos jovens estiveram integrados em duas modalidades ao longo de 2023 e 1 jovem em 3 modalidades, ou na mesma empresa ou em empresas diferentes.



Um outro indicador de monitorização é a análise da tipologia de funções desempenhadas pelos Jovens com SA:

| Empresa | Área Funcional | Tipologia de Funções |
|-----------------------------------|---|---|
| A Padaria Portuguesa | Ajudante de todas as secções | Auxiliar de fabrico de pão e/ou produtos de pastelaria. |
| | Técnico Administrativo RH | Administrativo |
| Abreu Advogados | Administrativa | Digitalização e introdução de dados. Arquivamento Digital. |
| Accenture | Administrativa | Análise e produção de Indicadores. |
| | Administrativa | Gestão informática de Contactos de Dívida e Planos de Pagamento no Projeto Galp. |
| Banco Alimentar | Armazém | Ajudante de preparação de Boxes |
| Brisa | Núcleo Expropriações | Digitalização |
| Ciência Viva | Logística | Preparação e manutenção de materiais no Projeto Doing. |
| | Dinamização de Atividades | Preparação de <i>workshops</i> e dinamização de atividades como monitor nas exposições do Projeto Doing. |
| CUF | Administrativa | Técnico Administrativo de Encomendas e Compras |
| | Administrativa | Digitalização e arquivo de processos do departamento jurídico - Renovação 1 ano |
| | Técnico Operacional de Esterilização | Esterilização de material médico. |
| | Reposição de Stock | Reposição em Farmácia. |
| Diamantino Coelho & Filho | Industrial | Manutenção de Máquinas |
| Efacec | Inteligência artificial | Web digital |
| El Corte Inglés | Administrativo | Introdução de dados no departamento de compras e Material |
| | Reposição de Stock | Reposição no Super Cor da Beloura |
| | Administrativa | Inserção de dados. |
| Impresa Nacional - Casa da Moeda | Administrativa | Lançamento e repartição de faturas; Elaboração de notas de crédito e conciliação de contas; atendimento interno |
| | Operador de Máquinas | Preparação de documentos: digitalização e registo de dados |
| Inditex | Repositor | Repor stock e arrumar produtos no armazém |
| Jerónimo Martins | Reposição de Stock | Reposição em Loja Pingo Doce. |
| Millenniumbcp | Inteligência Artificial | Digitalização de documentos |
| Nestlé Portugal, Unipessoal | Work Place solutions | Digitalização |
| | Gestão de Frotas | Digitalização de documentos e envio de informação por carta. |
| | RH | Suporte operacional de serviços e benefícios |
| Pestana | Serviço de Restauração | Preparação e organização dos pequenos-almoços. |
| PLMJ – Sociedade de Advogados, RL | Administrativa | Digitalização de documentos. |
| Santander | Administrativa | Introdução e tratamento de dados, revisão de documentos no departamento de Comunicação. |
| | Administrativa | Introdução e verificação de dados. |
| Veolia | Armazém | Reposição de stocks e preparação de guias de material a dar aos colaboradores |
| | Serviços Gerais nas áreas dos RH; Comunicação; Jurídico | Serviços Gerais - Tradução; Arquivo; Site etc... |
| VilacomVida | Cozinhas | Auxiliar de cozinha. |

Analisando a tipologia de funções realizadas pelos Jovens, verifica-se que as funções exercidas pela pessoa com SA, são em áreas profissionais cada vez mais diversificadas, demonstrativo de uma plasticidade de atuação, promovido pelo treino de competência social individual.



Capacitação dos Trabalhadores das Empresas

A integração de um jovem numa empresa tem uma série de etapas e de atividades, sendo uma delas de extrema importância que é a sensibilização e capacitação das equipas de acolhimento e trabalhadores das empresas, para as características da Síndrome de Asperger, enquadrada nas perturbações do espectro do autismo, realizadas pelas técnicas mediadoras. Por outro lado, nestas sessões é dado a conhecer o perfil e as características específicas do Jovem que vai ser integrado na empresa, bem como o modo de lidar com o Jovem em contexto laboral, nomeadamente na resolução de problemas; com o Jovem já em contexto de trabalho, há um acompanhamento do Jovem e do Tutor/Equipa de Acolhimento por parte das técnicas mediadoras da APSA, que passa por ir avaliando o desempenho do Jovem, a identificação e apoio na resolução de dificuldades que surjam, quer da parte do Jovem quer da parte dos colaboradores da empresa, propondo medidas corretivas necessárias para uma boa integração profissional

São objetivos e conteúdos desta capacitação:

- Dar a conhecer a missão da Casa Grande.
- Explicar o nosso projeto e Programa Empregabilidade.
- Sensibilizar para a problemática do autismo.
- Contribuir para a compreensão do trabalho conjunto entre profissionais (técnicas da APSA), famílias e comunidade, no processo de mediação.
- Apresentar o perfil do jovem em termos de funcionalidade.
- Papel da técnica mediadora.
- Gestão da mediação a ser desenvolvida com os interlocutores da Empresa.
- Modelo e vínculo da experiência laboral.

No âmbito do processo de integração, há ainda:

- Levantamento do ambiente físico e dos recursos humanos.
- Trabalho de parceria com o tutor/responsável da empresa com a mediação, em prol do trabalho a desenvolver com o jovem.
- Apresentação do dossiê de Empregabilidade, com todas as matrizes, de modo a não imputar um trabalho adicional à empresa.

Em 2023 foi possível capacitar 171 trabalhadores das empresas parceiras.

APSA in Work

Em 2023, e fruto da experiência e consolidação do Programa Empregabilidade, foi criada e desenvolvida a marca APSA in WORK – Soluções integradas para as empresas. Trata-se de uma marca registada da APSA, tendo-se iniciado a sua implementação, que se caracteriza por 3 packs, com soluções distintas de apoio às Empresas. Trata-se de uma nova estratégia de abordagem das empresas, tendo em vista a sustentabilidade da APSA.

Em 2023 realizámos 4 packs 3 – Sessões de (in)formação, 3 packs 1 – Sessões de Sensibilização, e com 1 pack 2 – Mediação e Integração ativo mais 5 aprovados a aguardar o match com as empresas.



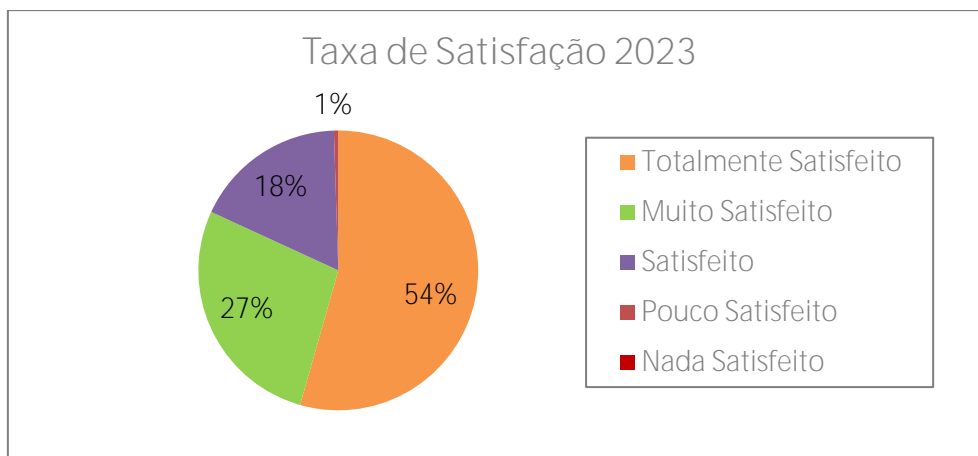
Avaliação e Síntese Evolutiva

Dos 71 Jovens/adultos atendidos, 31 tiveram a sua avaliação anual em 2023, tendo 24 deles obtido uma taxa de sucesso superior a 60%, com uma média da taxa de sucesso de 70,34 %. Os resultados da avaliação semestral contemplaram 25 jovens com uma taxa superior a 60%, obtendo uma média da taxa de sucesso de 68,12%. Dos restantes jovens, 9 obtiveram uma taxa de sucesso entre 50 a 60%, 1 dos jovens só teve relatório de acolhimento, não transitando para o plano individual, 2 iniciaram o projeto recentemente não havendo à data dados de avaliação e 3 pelas características de perfil e participação em atividades pontuais não carecem de plano individual.

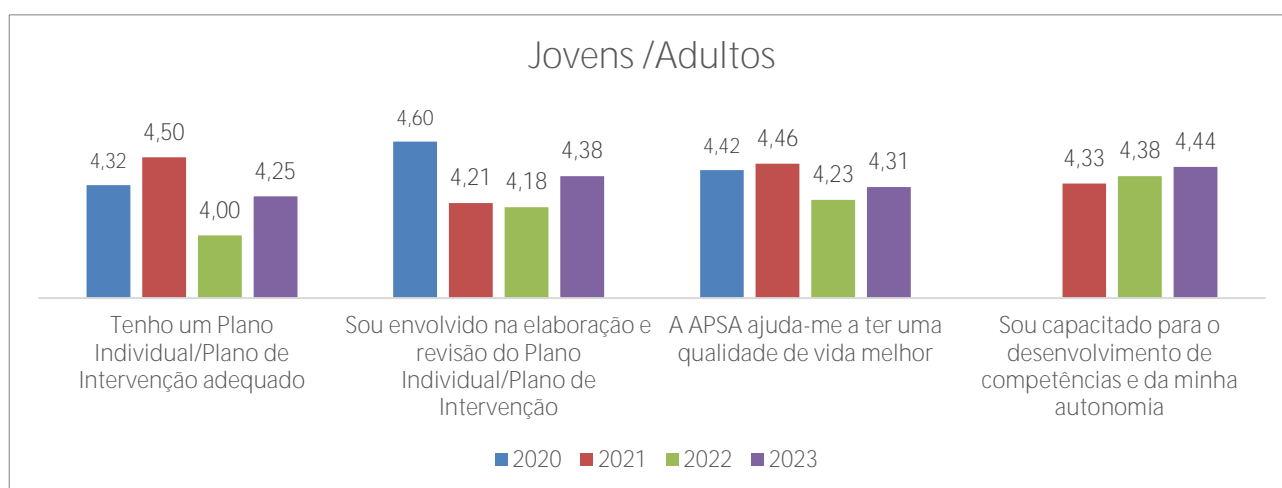
A APSA realizou inquéritos de satisfação junto dos Jovens/Adultos, com uma taxa de sucesso de obtenção de respostas de 30%, tendo sido enviados um total de 54 inquéritos e foram obtidas 16 respostas.

O gráfico seguinte ilustra os resultados obtidos, sendo relevante a percentagem de “muito satisfeito” e “totalmente satisfeito”, que representa 81%, o que deixa bem espelhado a importância que a ajuda da APSA representa na sua vida e na construção do seu caminho futuro.



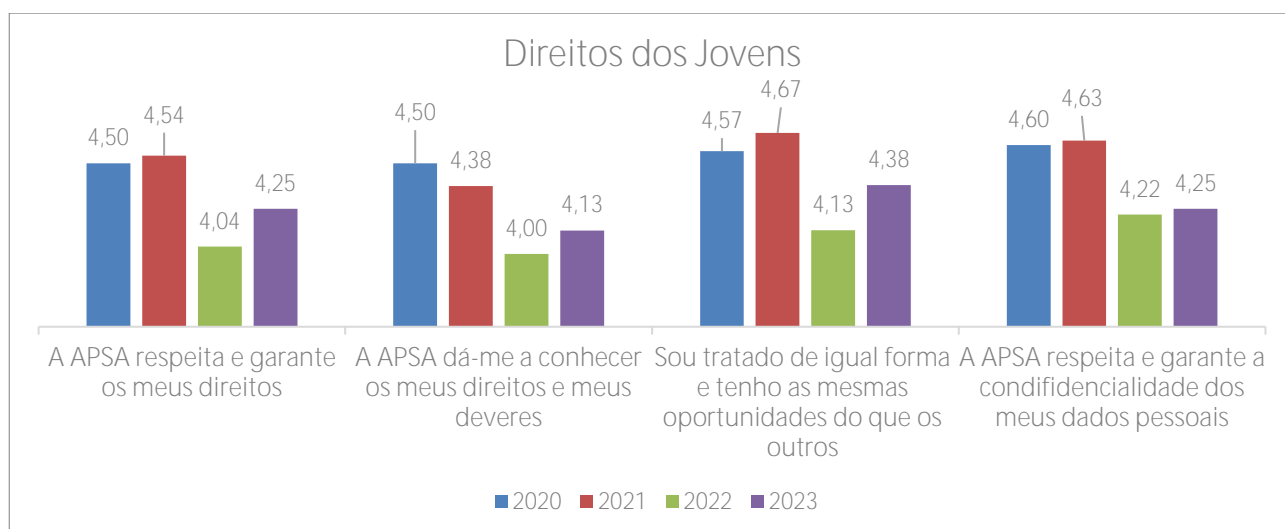


No caso dos Jovens/Adultos, e analisando o gráfico seguinte, verifica-se uma subida nos índices de satisfação em relação ao ano anterior, em todas as questões (*Tenho um Plano Individual/Plano de Intervenção adequado, Sou envolvido na elaboração e revisão do Plano Individual/Plano de Intervenção, A APSA ajuda-me a ter uma qualidade de vida melhor, Sou capacitado para o desenvolvimento de competências e autonomia*). Assim, a nível global podemos concluir que o nível de satisfação dos Jovens/Adultos da Casa Grande é um Bom, o que leva a ser gratificante todo o trabalho e esforço desenvolvido pela equipa.

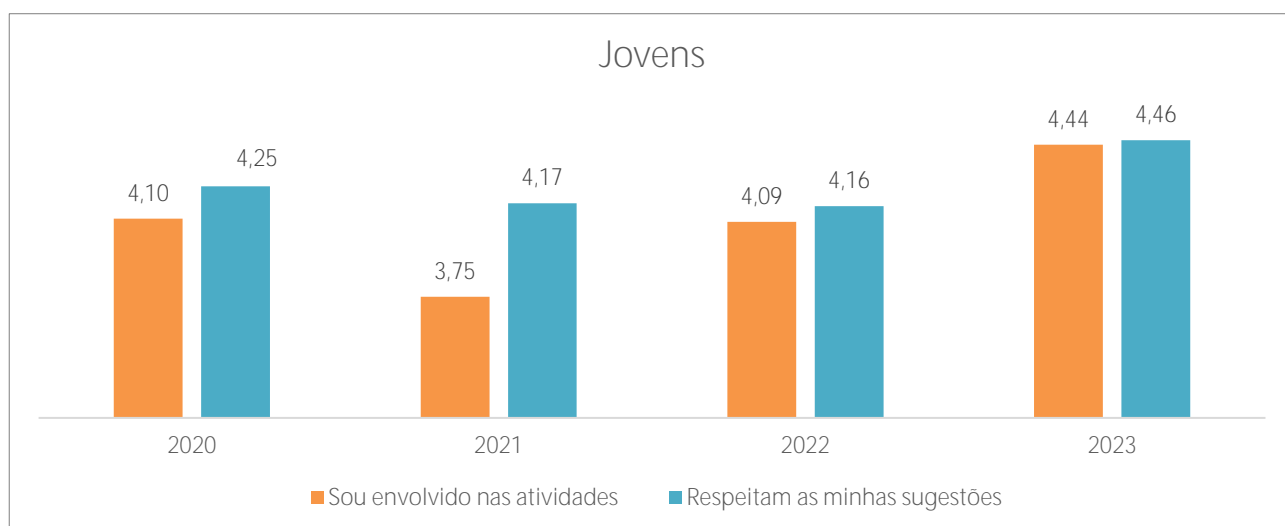


A APSA tem realizado inquéritos de satisfação aos Jovens/Adultos no sentido de avaliar o grau de satisfação em relação aos seus Direitos (Indicadores: *A APSA respeita e garante os meus direitos, A APSA dá-me a conhecer os meus direitos e deveres, Sou tratado de igual forma e tenho as mesmas oportunidades do que os outros, A APSA respeita e garante a confidencialidade dos meus dados pessoais*). Tal como ilustra o gráfico seguinte, verifica-se uma subida em relação ao ano anterior, o que revela que tem sido crescente o sentimento por parte dos jovens de serem respeitados os seus direitos. Em conclusão, as metodologias usadas para que os Jovens sintam da APSA respeito e garantia dos seus direitos são as corretas, havendo apenas que continuar a promover ações que melhorem ainda mais os resultados.





A APSA realizou ainda inquéritos de satisfação no sentido de avaliar o grau de satisfação dos Jovens/Adultos, no que diz respeito à Participação (Indicadores: *Sou envolvido nas atividades, Respeitam as minhas sugestões*), tendo-se obtido, em uma escala de 0 a 5, os valores indicados no gráfico seguinte, que demonstram que há uma tendência crescente, o que revela que é dada a oportunidade para que os Jovens possam participar nas atividades da APSA e que as suas sugestões são ouvidas e respeitadas.

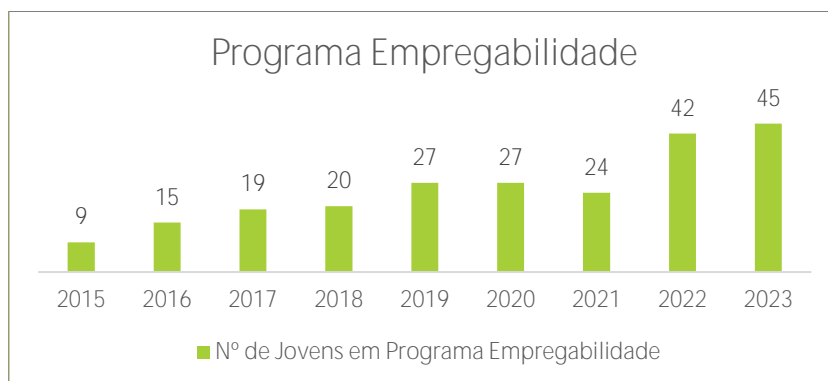


Olhando agora para os resultados ao nível do Programa Empregabilidade, verificamos que os objetivos a que nos propusemos estão a ser atingidos, como é demonstrado pelos resultados alcançados. De facto, em 2023, graças a **parcerias com 21 “Empresas Receptivas”, havendo 45 Jovens que estão a desenvolver, no seu Plano Individual, uma intervenção** ao nível do Programa Empregabilidade, favorecendo a integração laboral de pessoas com Síndrome de Asperger, dos quais 34 têm um contrato de trabalho.

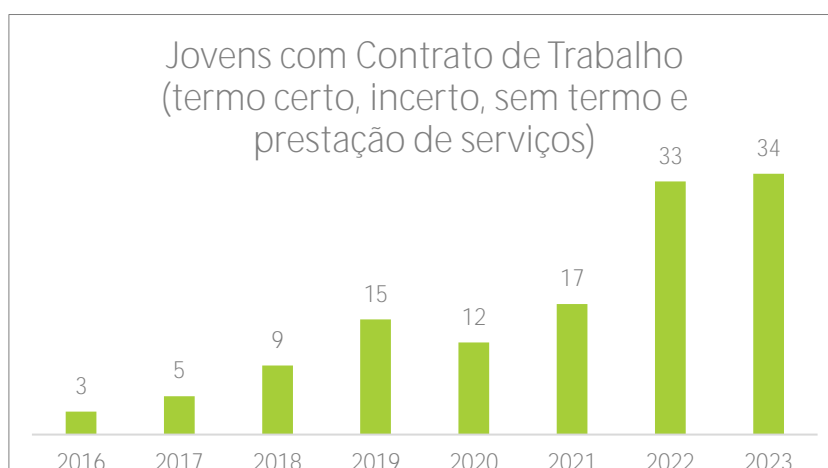
A APSA entende por *empowerment* toda a capacitação dada aos Jovens/Adultos de modo que os mesmos possam exercer a sua cidadania ativa e a participação no seu plano de intervenção, na vida da organização e na sociedade envolvente. Se tivermos em conta a nossa missão – apoiar os jovens adultos com SA e suas famílias, na construção do seu projeto de vida, através de um modelo de intervenção sistémico e baseada na mediação –, e de acordo com os objetivos de intervenção assumidos perante a nossa população, a empregabilidade é, sem dúvida, o expoente máximo da funcionalidade que uma pessoa poderá atingir.

Daí que, os resultados no âmbito do Programa Empregabilidade são um bom indicador do *empowerment*, nomeadamente o “Nº de Jovens/Adultos em Programa de Empregabilidade”. Na realidade, no âmbito do processo evolutivo do Jovem, a integração em contexto de trabalho assume-se como uma etapa importante em termos de inserção na vida ativa e de projeto de vida futuro.

O gráfico seguinte é demonstrativo do nº crescente de jovens em cada ano, o que significa que as metodologias de *empowerment* promovidas pela equipa da APSA têm conseguido capacitar os Jovens para assumirem as suas responsabilidades profissionais.



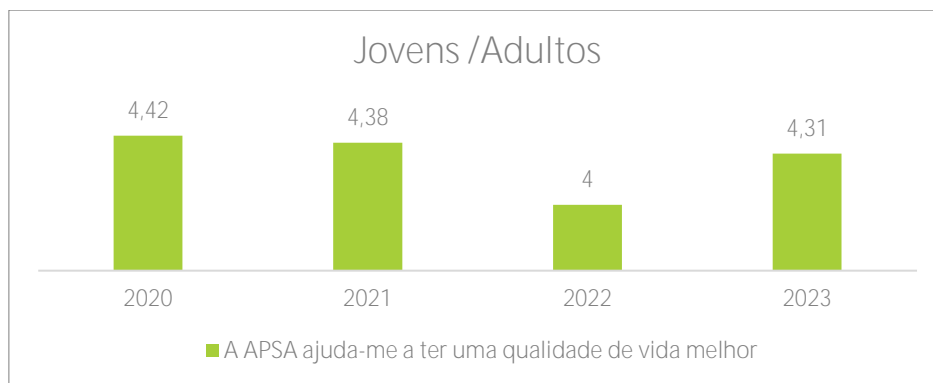
Ainda, para medir o *empowerment* temos um outro indicador que é o “Nº de Jovens com contrato de trabalho”, como ilustra o gráfico seguinte:



Estes resultados, levam-nos a concluir que o trabalho de capacitação dos jovens para o emprego foi bem-sucedido, na medida em que evidencia as capacidades e competências dos jovens para o exercício de uma profissão. Por outro lado, há cada vez uma maior abertura por parte das empresas para acolher estes jovens, bem como de reconhecer o trabalho feito pela APSA ao nível da mediação no acompanhamento à integração laboral, apoiando os jovens e as empresas.

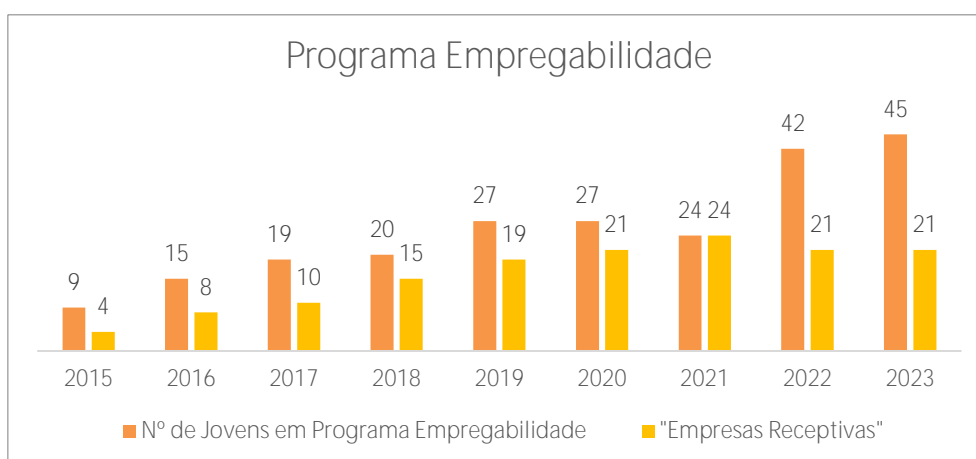
Daqui resulta uma melhor qualidade de vida dos jovens e, conseqüentemente, da sua satisfação. Anualmente, através dos inquéritos de satisfação realizados aos jovens/adultos, também se consegue aferir a perceção em relação à sua Qualidade de Vida, através da pergunta 18. *A APSA ajuda-me a ter uma qualidade de vida melhor*, tal como ilustra o gráfico seguinte. Dos resultados obtidos, resulta uma tendência crescente verificando-se que em 2022 houve uma ligeira descida, embora mantendo-se no valor 4,00 conforme ilustra o gráfico seguinte.



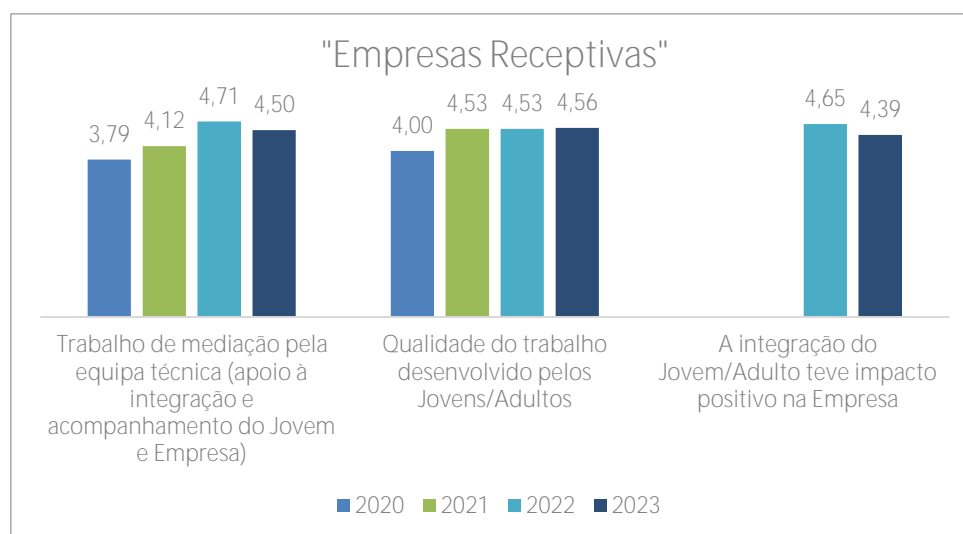


Durante 2023, a nossa prioridade foi dar continuidade à nossa missão de promover a integração profissional de **peças com SA**. O estabelecimento de parcerias com **"Empresas Receptivas"**, tornaram possível alargar a tipologia de funções, bem como a oportunidade para mais jovens realizarem experiências em contexto laboral.

O gráfico seguinte permite fazer uma correlação entre o nº de jovens que transitam para o Programa Empregabilidade ao longo dos anos, e o nº de **"Empresas Receptivas"** que têm vindo a aderir ao Programa Empregabilidade, embora nem todas integrem Jovens todos os anos.



O gráfico seguinte ilustra a tendência crescente em relação à valorização do *Trabalho de mediação pela equipa técnica*; por outro lado, é também crescente o reconhecimento da *Qualidade do trabalho desenvolvido pelos Jovens*.



Olhando para os resultados, verificamos que os objetivos a que nos propusemos estão a ser atingidos, como é demonstrado pelos resultados alcançados.

Mais uma vez se verifica, que a metodologia de intervenção da APSA permite valorizar e potenciar o processo evolutivo de cada Jovem, resultando no desenvolvimento de aprendizagens pessoais, sociais e vocacionais, que torna possível a oportunidade de experiências em contexto laboral, que culminam em contrato de trabalho. O impacto gerado nos Jovens e suas Famílias é muito positivo, na medida em que responde à maior expectativa que têm, ou seja, que estes Jovens com SA tenham uma oportunidade de emprego, podendo assim, mostrar as suas capacidades, competências e talentos.

Por outro lado, o impacto que tem nas empresas, nomeadamente nas equipas de acolhimento, é também muito positivo, na medida em que se tornam agentes de mudança na abertura e acolhimento destas pessoas em contexto de trabalho, para além de resultar muitas vezes em mudanças nas próprias equipas, em termos de relações e de motivação. Importa também sublinhar, que as empresas valorizam e consideram fundamental a mediação que é feita pelas equipas especializadas da APSA, compostas por técnicas mediadoras, psicólogas e técnicas de reabilitação, que avaliam e desenvolvem as competências sociais e a autonomia funcional e todo o processo com o jovem, dando formação às empresas e apoio às famílias dos jovens.

Este ano, debruçámo-nos em desenvolver novas dinâmicas junto das empresas ao nível da capacitação para a inclusão e implicações a nível transversal das estruturas empresariais. Estas melhorias surgem da necessidade e avaliação da nossa prática, na medida em que muitas vezes, a pessoa com deficiência integra num departamento, onde todo o processo de inclusão é gerido e mediado de forma adaptativa, contudo, a exigência de produtividade e eficiência mantêm-se para com a equipa/departamento que acolhe, podendo influenciar negativamente os indicadores de desempenho de cada elemento da equipa, bem como a sua disponibilidade para ser inclusivo.

Com estas ações/formações às equipas de coordenação e direção, temos por objetivo capacitar para uma abrangência dos processos de inclusão. Acompanhar as empresas nesta reflexão, pretendemos maior consciencialização para a necessidade de reestruturação/ajuste de objetivos e expectativas das suas equipas/colaboradores. Dar um novo significado qualitativo e quantitativo, introduzindo indicadores que meçam a disponibilidade e acolhimento dos colaboradores/equipa que na realidade ensinam, formam e acompanham o colega com deficiência, reconhecendo, desta forma, o colaborador/equipa como inclusivo.

Podemos assim, concluir que este projeto é fundamental para dar resposta ao desemprego entre a população com SA, porque potenciam e valorizam as capacidades e competências profissionais das pessoas com SA em contexto de trabalho e conseqüentemente contribuem para uma maior autonomia e vida independente. Em última análise, contribuem para a melhoria da qualidade de vida das pessoas com SA, das suas famílias e ajudam a desmistificar e a informar sobre as características e especificidades desta Síndrome. Por outro lado, estamos num crescente a nível de investimento e reflexão para novas práticas junto das empresas, não só a nível da integração laboral, centrada na equipa que acolhe, mas essencialmente no empoderamento para uma mudança de práticas e procedimentos que espelhem o saber incluir e manter.

Tudo isto nos faz acreditar que é possível continuar a ter esperança num futuro melhor, em que as pessoas com SA tenham uma vida mais inclusiva e digna.

Família

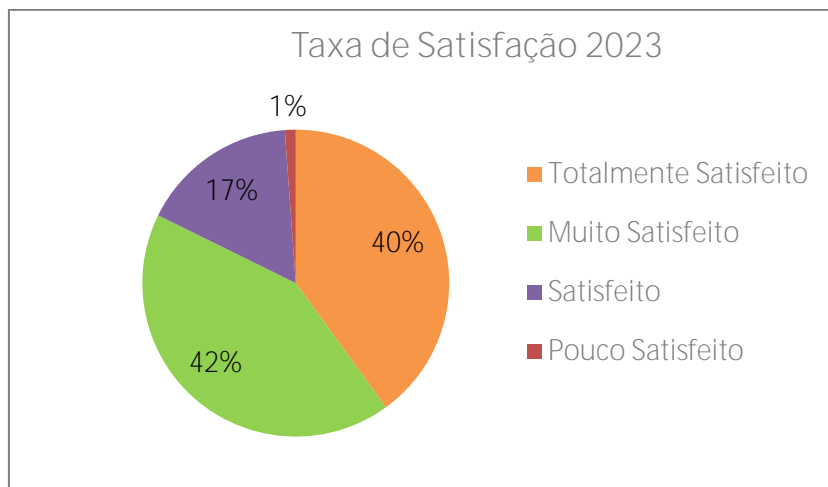
Para a APSA a Família é fundamental, daí que toda a nossa ação é feita com o seu envolvimento, colaboração e coresponsabilização pela construção do futuro das pessoas com SA.

Algumas das formas de apoiar as famílias são:

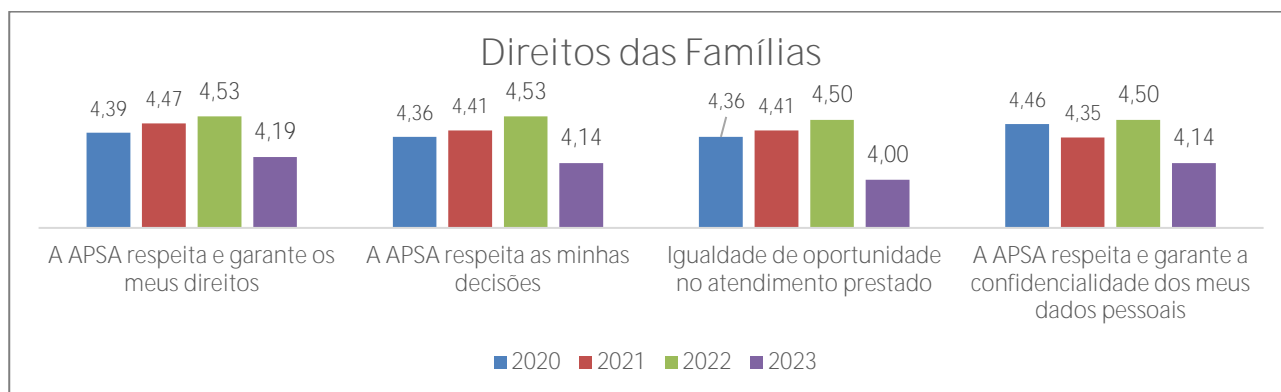
- **Atendimento e encaminhamento**
- **Escutar & Orientar**
- **Tempo de Pais**
- **Ciclos de Encontros**
- **«Atendimento» via Facebook**
- **Resposta rápida a *emails*** de diversas zonas de Portugal e Estrangeiro
- **Atividades de Convívio e de Lazer:** em 2023 já foi possível realizar eventos com todas as famílias, nomeadamente a Festa de Verão e o Jantar de Natal.



Assim, para se avaliar o impacto gerado, foram realizados Questionários de Satisfação às Famílias dos Jovens, sendo que este ano a taxa de respostas situou-se nos 36%, registando um decréscimo em relação a 2022. Como podemos ver pelo gráfico seguinte, os níveis de totalmente satisfeito e de muito satisfeito perfazem 82%.



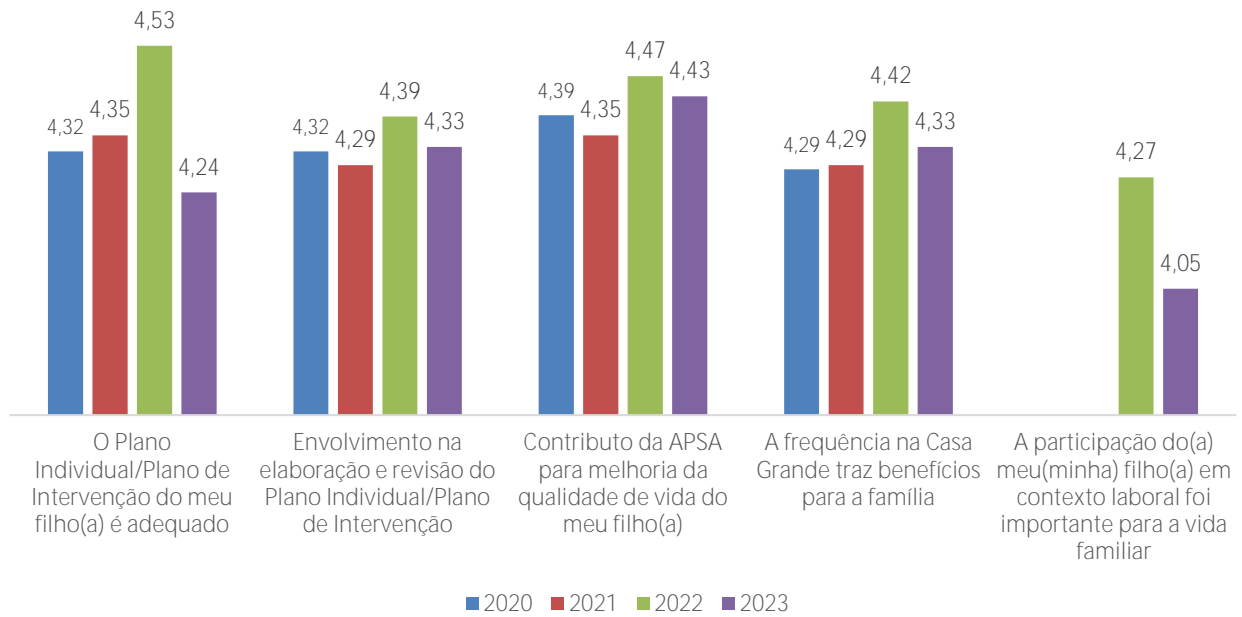
Por outro lado, a APSA tem realizado inquéritos de satisfação às Famílias dos Jovens no sentido de avaliar o grau de satisfação em relação aos seus Direitos (Indicadores: *Respeito e garantia dos seus direitos*, *Respeito pelas suas decisões*, *Igualdade de oportunidade no atendimento prestado*, *Confidencialidade dos seus dados pessoais*). Tal como vemos no gráfico seguinte, observa-se uma descida em relação ao ano anterior, contrariando a tendência de crescimento que se vinha verificando. No entanto, todos os valores ultrapassam o nível 4 que é considerado Bom numa escala de 1 a 5.



Uma das formas de avaliar os efeitos e benefícios da intervenção que é feita na Casa Grande, é avaliar a satisfação das Famílias com o Plano Individual/Plano de Intervenção. Nesse sentido, observa-se no gráfico seguinte uma descida da satisfação face ao ano anterior. No entanto, todos os valores ultrapassam o nível 4 que é considerado Bom numa escala de 1 a 5.



Famílias



Eixo 3. Inovação e Desenvolvimento

Distância Zero

Com a utilização de meios telemáticos e, a partir da experiência adquirida com os jovens da Casa Grande, no decurso da **pandemia, em 2022 desenvolvemos um novo projeto designado “Distância Zero” onde promovemos a descentralização da nossa intervenção a nível nacional e internacional, proporcionamos atividades de forma a favorecermos a autonomia e a funcionalidade dos jovens/adultos e contribuimos para o aumento do número de beneficiários diretos e indiretos em intervenção. Este projeto foi patrocinado pelo nosso parceiro Millenniumbcp, sem custos para o beneficiário, com a duração de 1 ano, e foi concluído em 2023:**

- Beneficiários diretos: 10 pessoas com SA numa faixa etária entre os 19 e os 46 anos de idade.
- Beneficiários indiretos Famílias: 15.
- Beneficiários indiretos ligados a instituições académicas: 13.
- Beneficiários indiretos Empresas: 2.
- Abrangência internacional: 1 Brasil.
- Abrangência nacional: 1Braga, 1Porto, 2 Coimbra, 1Leiria e Peniche, 1Tomar, 1Borba,1 Felgueiras e 1 Algarve.

No final do projeto, podemos verificar que as pessoas desenvolveram competências pessoais e sociais, bem como melhoraram a sua capacidade a nível de tomada de decisão. Segundo as famílias, houve uma melhoria na estabilidade emocional e um aumento na participação ativa nos diversos contextos.

Por sua vez, as famílias referiram sentir-se mais apoiadas na compreensão e implementação de estratégias para com os seus filhos.

A nível académico, proveniente da mantida articulação, os professores, coordenadores de cursos e de gabinetes pedagógicos, referiram ser crucial todo o trabalho desenvolvido, sendo evidenciado as melhorias dos alunos. De referir também, a satisfação por poderem ter acesso a parceiros clínicos que promovam uma maior compreensão sobre a patologia e como lidar com a mesma.

A nível laboral, com 2 dos participantes, a intervenção teve relevância pelo investimento realizado sobre a pessoa com SA enquanto colaborador na instituição, potenciando um maior conhecimento das necessidades e perfil do mesmo.

Dos 10 beneficiários, temos 3 que pretendem manter a intervenção no decorrer do próximo ano, independentemente de o projeto não ser financiado.

Escola + Ativa

O projeto Escola + Ativa pretende colmatar as falhas existentes na transição do ensino obrigatório para o ensino universitário ou técnico-profissional de pessoas com necessidades especiais, mais concretamente nas pessoas do espectro do autismo, nível 1, Síndrome de Asperger (SA). A APSA acompanhou alguns casos que se encontravam nesta situação e deparou-se com medidas existentes muito vagas e pouco focadas nas características destas pessoas, o que leva conseqüentemente a uma taxa elevada de abandono escolar precisamente nesta fase de transição. É extremamente importante alinhar a gestão de expectativas destes jovens juntamente com as das famílias, a par com uma melhor preparação da escola e da universidade para poderem integrar estas pessoas. Este será um projeto piloto elaborado em parceria com as escolas das Juntas de Freguesia de Benfica, Lumiar e Belém. Iremos intervir em 5 jovens que reúnam as condições, dentro destas freguesias, no sentido de realizar a sua transição para o ensino superior ou técnico-profissional. Iremos também realizar 5 sessões de sensibilização nas respetivas escolas, deixando um kit de informação, e numa fase posterior iremos ajudar a desenvolver e formar as equipas dos gabinetes de apoio ao aluno no que respeita às pessoas com estas características. Resumindo, este projeto pretende colmatar as falhas existentes no que respeita à escassez de apoios neste setor a par com a falta de legislação (lei só abrange escolaridade obrigatória) que se traduz em taxas de abandono escolar precoce altas (aproximadamente 60%). Ou seja, a lei 54/2018 – apenas se cinge à Escolaridade Obrigatória, deixando as faculdades apenas se orientarem pelo decreto e operacionalizam, ou não, regulamentos internos baseados nesta lei, mas não têm obrigatoriedade em fazê-lo.



O Meu Duplo

O meu Duplo foi um projeto financiado pelo INR – Instituto Nacional de Reabilitação, que visou o desenvolvimento pessoal, que abre caminho para a consciencialização interna de cada jovem e para a necessidade de se afirmar na sociedade. Ao longo do projeto foram trabalhadas competências artísticas através do mediador das marionetas possibilitando a construção de um duplo que ao mesmo tempo é uma extensão de cada jovem para trabalhar competências sociais pelo ateliê de expressão plástica.

Foi um projeto onde participaram 14 jovens, e deu visualização aos jovens sobre as suas necessidades mais urgentes.

O meu Duplo possibilitou aos jovens criarem personagens e assumirem diferentes papéis sociais que, muitas vezes, encontram-se cristalizados e que estão impedidos de ser protagonizados na sua plenitude e na sua possibilidade criativa, resultando assim numa inadequação decorrente da falta de espontaneidade e criatividade.

O projeto realizou-se no ateliê de Expressão Plástica da Casa Grande com algumas atividades no Museu da Marioneta, onde os jovens tiveram oportunidade de explorar os diferentes tipos de marioneta que existiam e como eram feitas essas mesmas marionetas.

A partir dessa visita, os jovens iniciaram o projeto com a visualização do filme, Pinóquio de Guilherme del Toro, com a finalidade de integrar conceitos da personalidade numa marioneta e de como a marioneta pode ganhar vida.

Seguidamente realizaram o *workshop*: as pinturas ganham vida, onde puderam pesquisar artistas pintores que mais gostavam, selecionando uma obra para a transformar em marioneta de vara.

Os jovens exploraram ainda as marionetas de esponja e marionetas de colher de pau, dando a cada uma das suas criações personalidade.



Eixo 4. Sustentabilidade

Candidaturas e Campanhas de Angariação

Gostaríamos de sublinhar o importante apoio de alguns *parceiros e financiadores*, fruto de candidaturas e de apoios a projetos da APSA e Casa Grande, nomeadamente:

- CML – Câmara Municipal de Lisboa: no âmbito do RAAML, apoio ao projeto “**Construindo Futuros Transformando Vidas**”.
- INR – Instituto Nacional para a Reabilitação: cofinanciamento dos projetos “O Meu Duplo”.
- Spirax Sarco – Donativo no âmbito do projeto “Escola+Ativa”
- Prémio Caixa Social – Donativo no âmbito do projeto “Escola+Ativa”
- Consignação do IRS - Filme “Asperger”, com o apoio da Shortfuse e de um elenco fantástico de atores *pro bono*.
- Campanhas de Angariação de Fundos - Donativos de várias empresas e entidades no âmbito de apoio ao Programa Empregabilidade bem como de outros donativos pontuais para a APSA.

| Candidaturas | Projeto | Valor |
|------------------------|---|-------------|
| RAAML 2023 | Construindo Futuros Transformando Vidas | 50.000,00 € |
| INR 2023 | O Meu Duplo | 1.229,69 € |
| Prémio Caixa Social 23 | Escola + Ativa | 24.539,00 € |

| Donativos de Entidades | Valor |
|-------------------------------------|---------|
| Hospital da Luz | 5.500 € |
| The Belron Ronnie Lubner Foundation | 4.000 € |
| Fundação Santander | 5.000 € |
| Hovione (Empresa Receptiva) | 5.000 € |
| Spirax Sarco | 27.000€ |
| REN | 5.040 € |
| Banco Finantia | 2.750 € |
| Inditex (Empresa Receptiva) | 11.000€ |
| Gratifying | 700€ |
| Otis Elevadores | 1.500 € |

No decorrer deste ano, prosseguimos a estratégia de angariação de fundos desenvolvida em 2023, para sustentar o Programa Empregabilidade. Esta estratégia teve como alvo as Empresas Receptivas, e foi realizada através de correio eletrónico e de várias reuniões com algumas entidades.

Associados

Foi reforçado várias vezes, ao longo do ano, não só o pagamento e recuperação das quotas como a sensibilização para novos associados. Deste modo, a 31 de Dezembro de 2023 registámos 234 associados, um número inferior ao do ano anterior em virtude de ter havido a decisão em Assembleia Geral da perda da qualidade de associado para os associados com dívida anterior a 2018, colocando-se como limite a sua regularização até final do ano 2022. A taxa de quotas em dia no final de 2023 é de cerca de 34%, correspondendo a 80 associados.

Em 2023 foram admitidos 13 novos associados, que realizaram a sua inscrição através do site da APSA e/ou presencialmente. O valor recuperado **em quotizações foi de 5.945€**. 10 Associados informaram que desistiram.

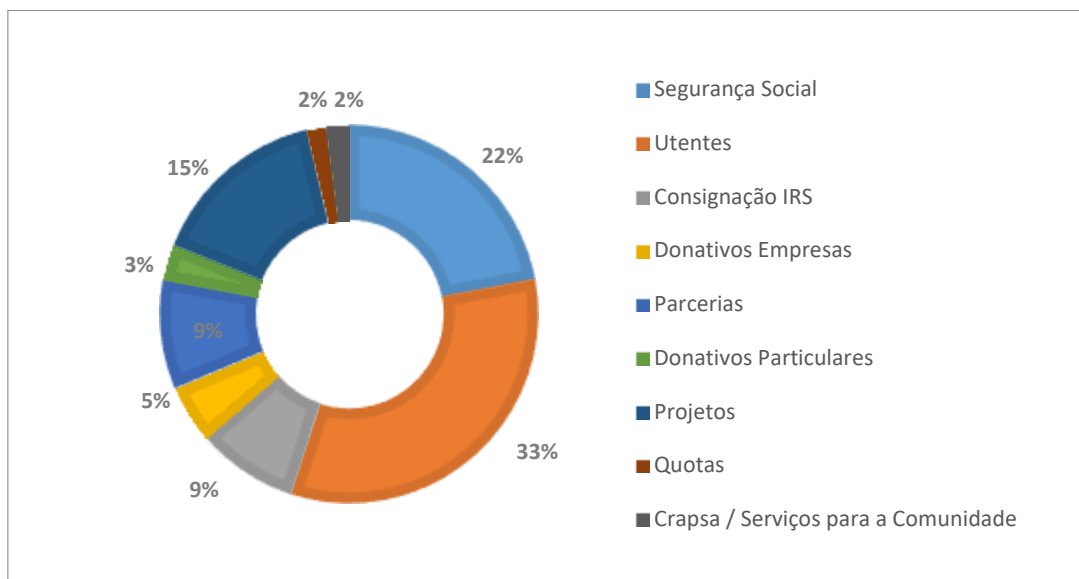
No final de 2023 o valor total da dívida é de **35.693€ face aos 39.173€** apurados no ano anterior. Este decréscimo da dívida resulta em grande parte do esforço de recuperação e da eliminação de alguns associados. Os valores ainda por recuperar, atualmente, encontram-se distribuídos da seguinte forma por anos:

| Ano | 2023 | 2022 | 2021 | 2020 | 2019 | 2018 |
|--------------------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Valor em dívida (€) | 35.693 | 39.173 | 34.078 | 29.998 | 28.888 | 28.888 |
| Nº Total de Sócios | 276 | 276 | 259 | 259 | 259 | 259 |
| Nº Sócios c/ quota em dia | 83 | 109 | 142 | 161 | 207 | 259 |
| % Sócios c/quota em dia | 30% | 22% | 54% | 62% | 80% | 100% |
| % Sócios c/quota em dia (final 2023) | 30% | | | | | |
| <i>VAR % (Recuperação) N-1</i> | | | | | | |

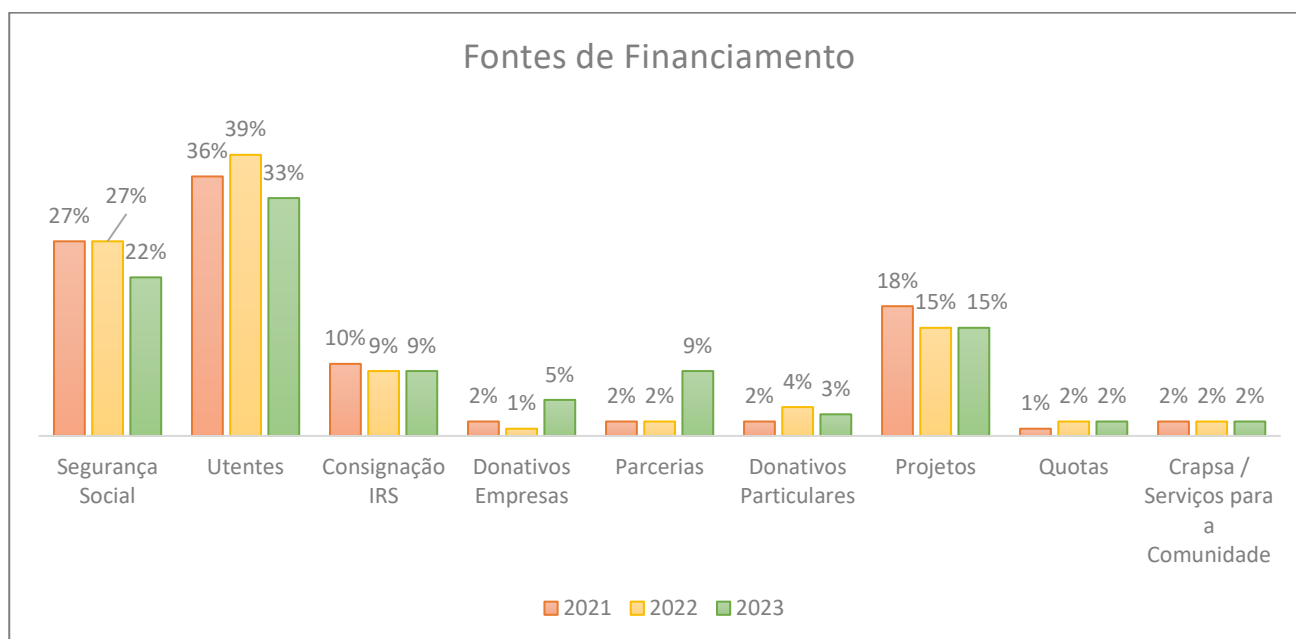


Fontes de Financiamento

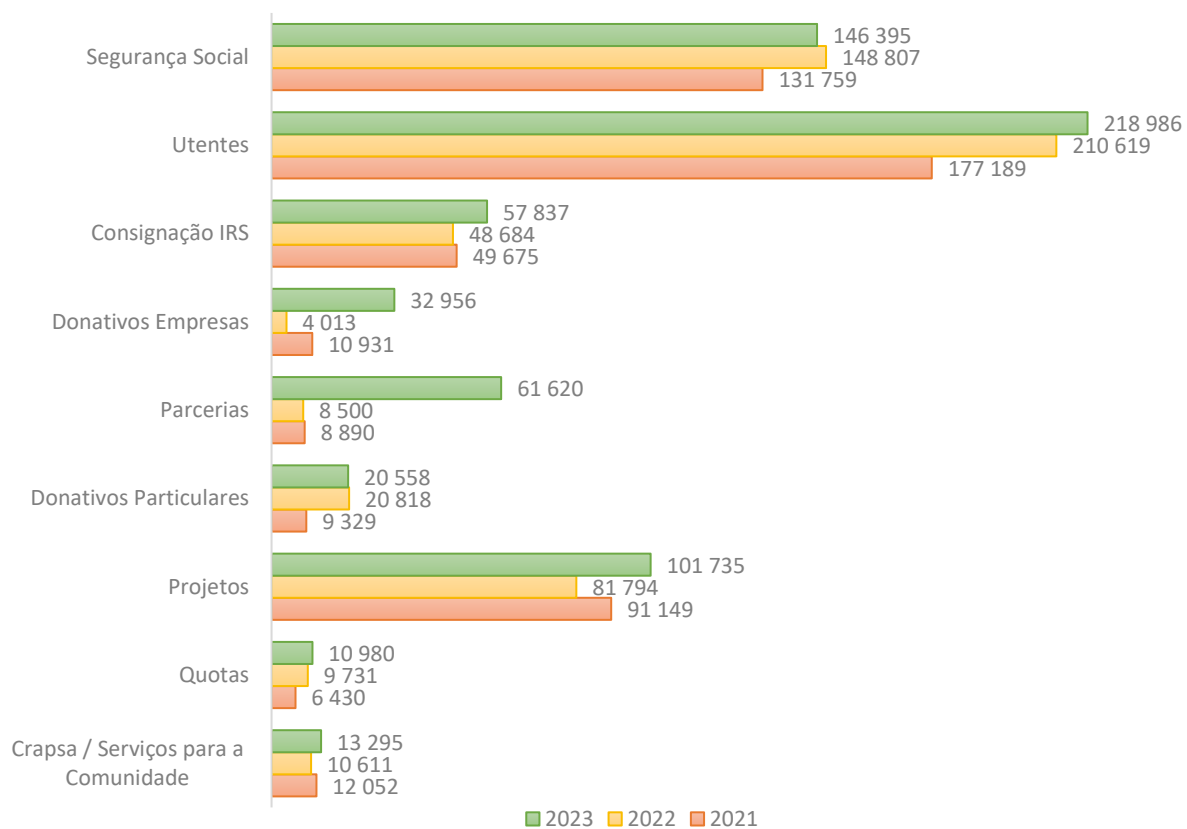
O gráfico seguinte representa as fontes de financiamento em 2023:



Os gráficos seguintes permitem verificar a evolução dos valores das diferentes fontes de financiamento ao longo dos últimos 3 anos (em percentagem e em valores em euros):



Fontes de Financiamento



5. Comunicação

O Departamento de Comunicação e Sustentabilidade (DCS) cumpriu globalmente com os objetivos e as metas delineados no Plano de Comunicação, Plano de Comunicação Interna e Plano de Marketing.

Em termos de Comunicação interna demos cumprimento à ação de informação interna, com o envio periódico e regular de informação aos colaboradores, através do Boletim de Comunicação Interna, agora apelidado de Correio Interno.

Nas áreas de Comunicação e Marketing Digital ressaltamos que foi um ano de consolidação do Departamento e destacamos algumas áreas que foram desenvolvidas ao longo do ano:

- Reforço dos meios digitais da APSA, nomeadamente a promoção dos serviços via Zoom e outras plataformas.
- A manutenção do APSA Digital (Site, Facebook, Instagram e Youtube)
- Desenvolvimento e implementação de uma nova campanha IRS, através da realização de um filme com 3 spots relatando situações da vida real de uma pessoa com SA. Esta campanha contou com a participação *pro bono* de 3 atores, Lia Goulart, Henrique Gomes e Emanuel Arada, e com a produção da Shortfuse totalmente *pro bono* também.
- Continuação da nossa participação na campanha Ser Solidário em parceria com a SIBS – MB Way.
- Organização e promoção do evento dos 20 anos da APSA

O DCS destaca as áreas-chave em que focou a sua atividade ao longo do ano de 2023:

- Foco nas Empresas – Programa Empregabilidade – Alargamento da Rede de Empresas Receptivas da APSA para 34 empresas.
- Nova campanha de Consignação do IRS – Filme com 3 spots (Asperger)
- Desenvolvimento do projeto APSA In Work
- APSA Digital e Social Media (Facebook, Instagram e Youtube)
- Aposta no Omnichannel – diversificação dos canais de divulgação digitais e angariação de fundos.

A Equipa

A Equipa constituída para dinamização deste Departamento teve a responsabilidade de David Gaivoto. Este ano tivemos a colaboração da estagiária Cláudia Gualdino e da Marta Teles, que muito agradecemos o seu contributo. Contámos com o apoio externo *pro-bono* de algumas entidades, nomeadamente da Shortfuse que nos desenvolveu e implementou a campanha da consignação de IRS, da Multicom que nos assegurou a ligação à comunicação social, bem como o apoio incondicional do Sr. Hélder Machaqueiro para a realização de atualizações do foro técnico do BackOffice do nosso site. Ajudas muito válidas no desenvolvimento das atividades do DCS.

Gostaríamos aqui de realçar a colaboração do DCS com todos os colaboradores e departamentos da APSA, destacando a colaboração da e com a Direção Técnica, nomeadamente através de:

- Respostas e esclarecimentos de dúvidas terapêuticas e de intervenção a questões colocadas via Facebook, este serviço tem vindo a ser cada vez mais agilizado entre a direção na pessoa da Piedade, departamento de Comunicação, secretariado e Direção técnica.
- Elaboração de artigos técnicos, esclarecedores de informação pertinente para as empresas, escolas e meios de comunicação.
- Revisões científicas de artigos a publicitar pelos meios de comunicação.
- Entrevistas e filmagens promotoras dos projetos desenvolvidos pela APSA.
- Construção de guiões de áreas técnicas, de forma a estruturar e apoiar a comunicação gerida pelo departamento, sobre a patologia e questões envolventes.
- Mediação no recrutamento de jovens e famílias para determinadas comunicações, projetos e sua gestão.
- Disponibilidade para contactos promovidos pelo departamento para agilizar projetos, parcerias e intervenções com programa empregabilidade.



A promoção de ações de Assessoria de Imprensa e Relações Públicas de forma a aumentar a notoriedade da APSA, a dar a conhecer o trabalho realizado e a promover o conhecimento da SA, foi possível graças ao apoio, em regime *Pro-bono*, da *Multicom* em conjunto com o DCS, potenciando assim os resultados que se pretendia alcançar. Em todos os eventos realizados houve uma preocupação em angariar, segmentar e tratar dos novos contactos das pessoas presentes tendo alcançado cerca de 132 novos dados. Continuámos a insistir na atualização dos dados dos nossos associados e dos parceiros existentes agora na plataforma e ferramenta Salesforce for Non-Profit.

Foram respondidas 39 dúvidas de utilizadores de facebook por mensagem privada, algumas delas com a colaboração da Presidente da Direção da APSA e da Diretora Técnica da Casa Grande.

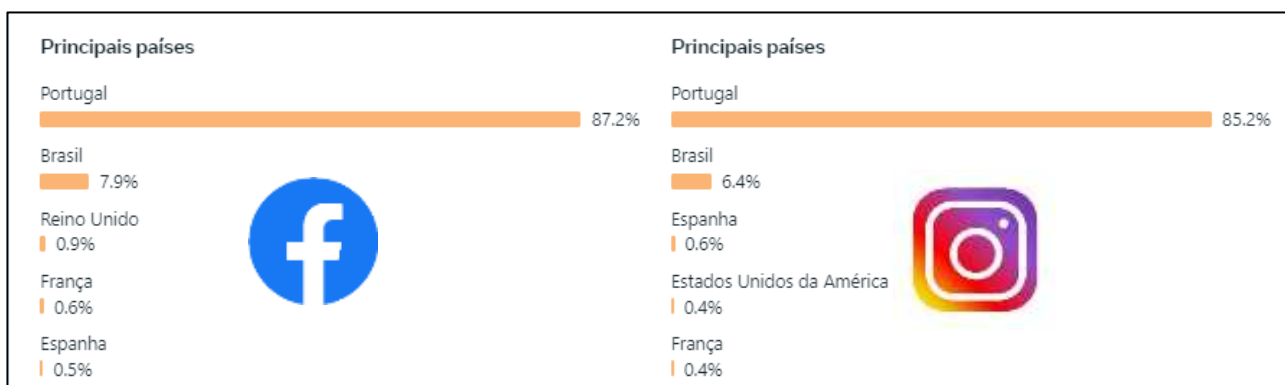
Meios Digitais da APSA

Os meios digitais da APSA tiveram e têm uma forte intervenção, seja ao nível estratégico, seja ao nível de desenvolvimento e implementação no que diz respeito ao alcance de novos e existentes públicos. Este ano apostámos ainda mais nestes meios que nos permitem chegar a mais público que generosamente têm contribuído para aumentar a notoriedade da marca APSA a nível nacional e internacional.



Público

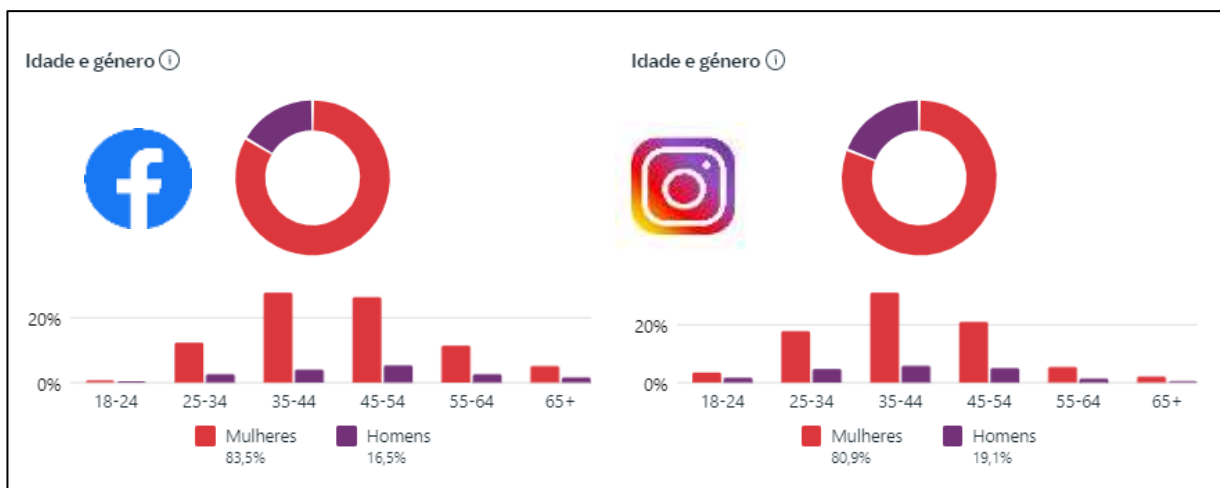
Apresentamos de seguida alguns elementos quantitativos que descrevem o perfil dos utilizadores que nos seguem no Facebook e no Instagram e que se manteve relativamente ao ano anterior. Na tabela seguinte podemos verificar que a maior parte dos nossos utilizadores são Portugueses (87,2% FB e 85,2% Instagram) num universo de 19. 500, face aos 19.053 seguidores em 2022, maioritariamente de Lisboa e o idioma mais comum é também o Português. O Brasil continua a manter-se como segundo país no perfil de seguidores da página de Facebook da APSA. De ressaltar o crescimento em termos de seguidores nos meios todos, onde tivemos cerca de 1018 novos seguidores.



Perfil

Quanto ao perfil de visitantes do Facebook e Instagram respetivamente podemos continuar a afirmar que o sexo que predomina enquanto seguidores da nossa página de Facebook é o sexo feminino com 83,5% em 2023, o mesmo número de 2022, mantendo a maioria, e a grande fatia situa-se na casa dos 35-54 anos. No Instagram temos também o público feminino à frente com 80,9% face aos 81% de 2022, no entanto o público masculino cresceu de 19% para 19,1% nesta rede social.





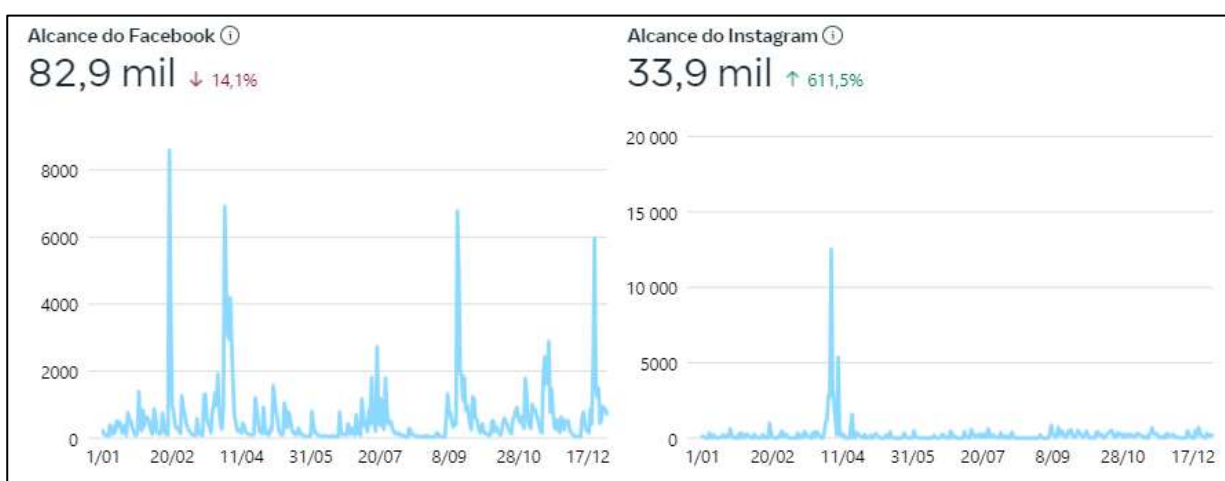
Os gráficos seguintes mostram o alcance das páginas do Facebook e Instagram respetivamente. Como se pode verificar, o Facebook diminuiu o seu alcance em 14,1% face ao ano passado, tendo alcançado 82,933 mil pessoas. O Instagram é uma rede em evolução e uma tendência geral nos meios sociais, e registou uma subida de 611,5% face ao ano anterior.

Publicação que obteve mais alcance em 2023:

| Publicação | Data | Alcance | Gastos | Comentários | Partilhas |
|---|------------|------------------|------------|---------------|--------------|
| Esta publicação não tem texto | 31/03/2023 | 195 Alcance | 4 Gastos | 0 | 0 |
| Estes são todos os meios sociais perto de si! Esta é... | 31/03/2023 | 29,6 mil Alcance | 179 Gastos | 8 Comentários | 51 Partilhas |
| Expo IRIS - APSA 2023 | 31/03/2023 | 8,9 mil Alcance | 53 Gastos | 2 Comentários | 42 Partilhas |

Publicação relativa a Campanha de IRIS, com um alcance de 29 575, no Instagram. Em segundo lugar ficou uma publicação relativa ao recrutamento com um alcance de 16,846 no Facebook.

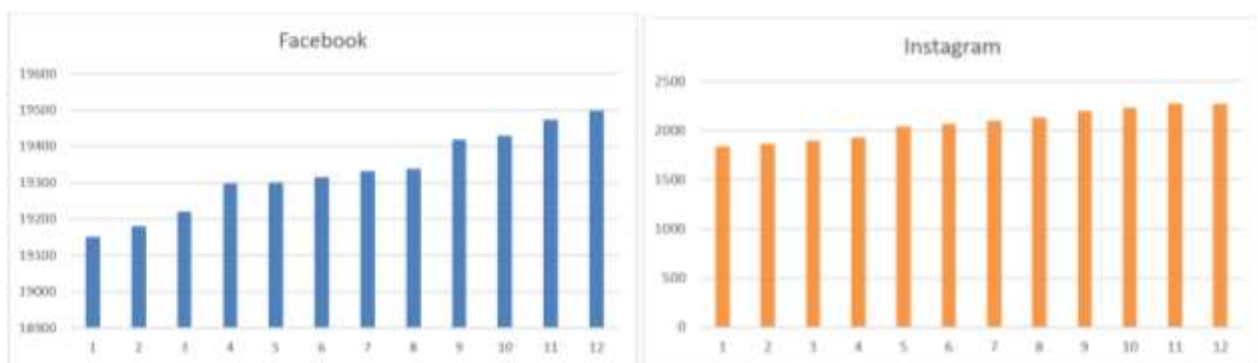
O gráfico seguinte representa o crescimento em N° de Seguidores em todos os nossos meios, incluindo o Site. Obtivemos um crescimento em todos os nossos meios, o que permitiu alcançar um número de 23.934 seguidores face aos 22.839 seguidores do ano anterior, representando um acréscimo de 1.095 seguidores distribuídos por todos os nossos meios.





Apresentamos em seguida os resultados em termos de seguidores e de publicações no APSA Digital em termos de todas as redes sociais:

De facto, a rede social onde temos maior impacto continua a ser o Facebook. Face aos 19.054 seguidores do final do ano anterior (2022), hoje já ultrapassámos a barreira dos 19.500 seguidores, o que reflete um crescimento de 446 face ao final de 2022. O Instagram é uma rede que tem vindo a crescer significativamente e que pretendemos continuar a apostar. Atualmente estamos com 2300 seguidores, que significa um crescimento de 458.



Como se pode verificar através destes gráficos, o Facebook e o Instagram tiveram um maior número de publicações e de seguidores. É sempre importante continuar a apostar forte no Facebook e no Instagram, que está cada vez mais inserido nas tendências das redes sociais mais utilizadas em Portugal e no mundo. É notório o crescimento do Instagram não só em termos de rede social mais ativa e de tendência, mas também pelo trabalho que o DCS tem vindo a fazer alimentando esta rede diariamente. Já ultrapassámos a barreira dos 2000, pelo que em 2024 desejamos chegar aos 2700 seguidores. Foram publicados cerca de 131 conteúdos na página de Facebook da APSA ao longo do ano de 2023.

O canal de youtube no ano de 2023 registou 8 vídeos carregados, com um total de 363 subscritores face aos 336 do ano anterior, e com 602,6 horas de visualização e 11.421 visualizações.



SITE www.apsa.pt ou www.apsa.org.pt

O *site* da APSA foi atualizado no ano de 2022 com uma maior aposta nos conteúdos sobre a SA e nos serviços às famílias, nomeadamente o serviço social na nova realidade. O ano foi de consolidação das funcionalidades e plataformas criadas, bem como da sua adaptação ao contexto atual de pandemia, em que o Online ganhou mais expressão. Implementámos uma rubrica nova denominada Apsa In Press, onde colocamos os meios de comunicação social onde a APSA aparece mensalmente. Um pouco de Clipping ao longo do ano.

O site registou no ano de 2023 um valor total de 34.768 visualizações, um decréscimo face ao ano anterior que se situou nas 64.186. Cada utilizador passa em média 24 segundos no site por sessão. A Loja *online* gerou o valor total de 1.160,50€ face aos 753€ do ano anterior. Registamos um aumento de 115€ em vendas *online* face ao ano anterior.

E-Newsletter

A E-Newsletter, através da plataforma *gratuita (E-go)*, foram enviadas 11, entre janeiro e dezembro, com uma tendência crescente de número de utilizadores, iniciando o ano com 1053 utilizadores registados e finalizando o ano com 1103, face aos 1050 do ano anterior, e com uma média de aberturas de 27% e de 4% de cliques. Mais uma vez subimos também o nível de subscritores da E-Newsletter para 1.103, conforme mostra o gráfico seguinte:



Terminámos o ano com 1103 subscritores, cerca de mais 50 face ao ano anterior.

Campanhas segmentadas enviadas pelo E-go:

- A Casa Grande está de PARABÊNS! Há 9 anos a construir caminhos
- Inscreva-se já! O Encontro APSA é já amanhã! Dia 2 de fevereiro às 18h00
- Já pode comunicar a quem vai consignar o seu IRS
- Santa Páscoa!!
- Estamos a Recrutar!!
- APSA | Festa de Verão '23
- Informação Importante | Novas Medidas para o Estatuto de Cuidador Informal
- Cancelada: APSA | Festa de Verão '23
- Jornadas Mundiais da Juventude 2023 | Famílias de Acolhimento
- Boas Férias a Todos!!!
- Estamos a Recrutar
- APSA | Estamos a Recrutar!!!
- WEBINAR APSA | Como gerir processos sociais na esfera do autismo funcional
- Espalhe a magia do Natal: celebre com amor, alegria e esperança
- Webinar APSA | Ansiedade nas Perturbações do Espetro do Autismo
- Venha fazer parte da equipa da APSA!! Estamos a Recrutar!!



APSA Digital

A Tabela seguinte mostra os disponíveis ao nível do APSA Digital:

| Meio | Endereço |
|--------------------|---|
| Site | www.apsa.org.pt ou www.apsa.pt |
| Facebook | https://www.facebook.com/apsa.org.pt |
| Instagram | http://www.instagram.com/apsa.portugal |
| LinkedIn | https://www.linkedin.com/in/apsa-portugal/ |
| Youtube | https://www.youtube.com/channel/UCnnjaKzNNDgOJ3IgrF1EpXw |
| E-Newsletters | https://apsa.org.pt/pt/apsa/media |
| Esolidar | www.esolidar.com |
| Diretorio 3 Sector | www.diretorio.sector3.pt |
| Compra Solidária | www.comprasolidaria.pt |



Eventos e Participações

Ao longo do ano realizaram-se diversos eventos, uns internos, outros externos, com diversas finalidades, nomeadamente, sensibilização e divulgação, angariação de fundos e convívio:

JAN

16 | Apresentação da peça de teatro "Escolheram o Natal?"



FEV

01 | Visita de Junta de Freguesia de Benfica



16 | NFT Solidário – Equipa Ser Solidário – MB Way



24 | Dia Internacional da Síndrome de Asperger



MAR

22 | Visita da Secretária de Estado da Inclusão Social de Cabo Verde



23 | Concerto privado Band' APSA



29 | Bazar Internacional do Corpo Diplomático



ABR

18 | ECI Talks – Dia Mundial da Consciencialização do Autismo

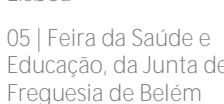


21 | Sessão de Sensibilização Cisco



MAI

04 | Feira de Voluntariado da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa



05 | Feira da Saúde e Educação, da Junta de Freguesia de Belém



JUN

01 | Apresentação do projeto estágio do jovem Miguel

22 | Visita à exposição "Perdidos, mas não tanto", na casa de Fernando Pessoa



JUL

07 | Workshop de Cerâmica para a equipa e Jovens



12 | APSA ajuda na montagem dos 'Kits Peregrino'



14 | Convívio de Verão



24 | JMJ – Gesto Missionário na APSA



SET

18 | Cerimónia 44.º aniversário do SNS



19 | Visita da CEO do Gato Preto, Carolina Afonso, à APSA



22 | Sunset Parceiros Network



26 | Feira Voluntariado Nova SBE



OUT

12 | Celebração 10 anos Pact Fund da Deloitte



13 | Apresentação da peça de teatro "Pessoas como Nós"



17 | Prémio Caixa Social na área "Educação, Formação e Capacitação", com o Projeto "Escola + Ativa"



23 | Assinatura de Protocolo e Sessão Voluntariado da Spirax Sarco



26 | Visita ao MAAT – Exposição Plug-in de Joana Vasconcelos



NOV

07 | Visita de Estudo e Sessão Gaivota da Escola Seomara da Costa Primo



15 | Aniversário 20 Anos APSA



DEZ

15 | Convívio de Natal

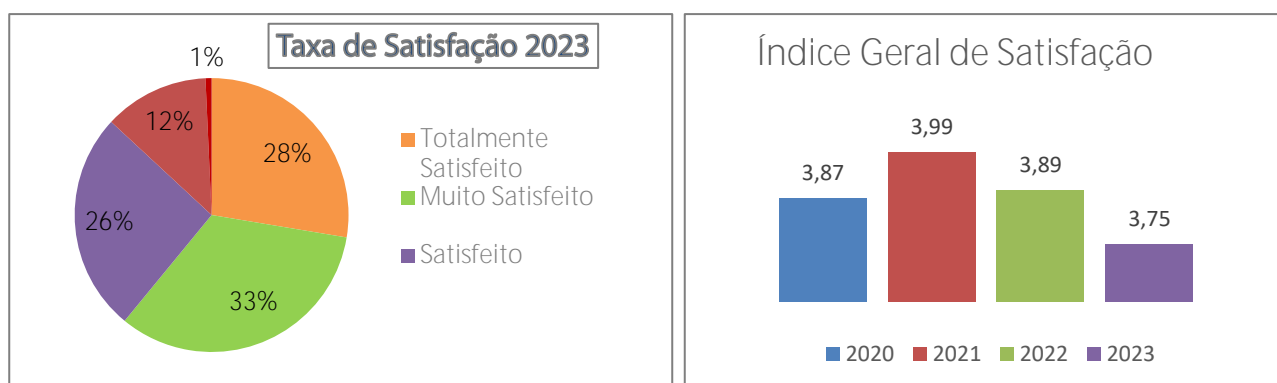


6. Recursos Humanos

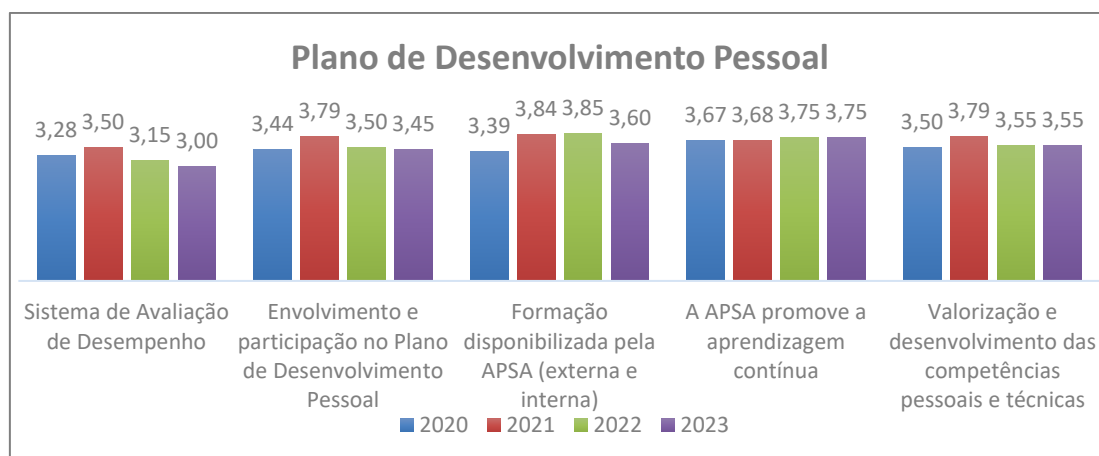
Ao longo de 2022, tivemos 21 colaboradores nas mais diversas áreas:

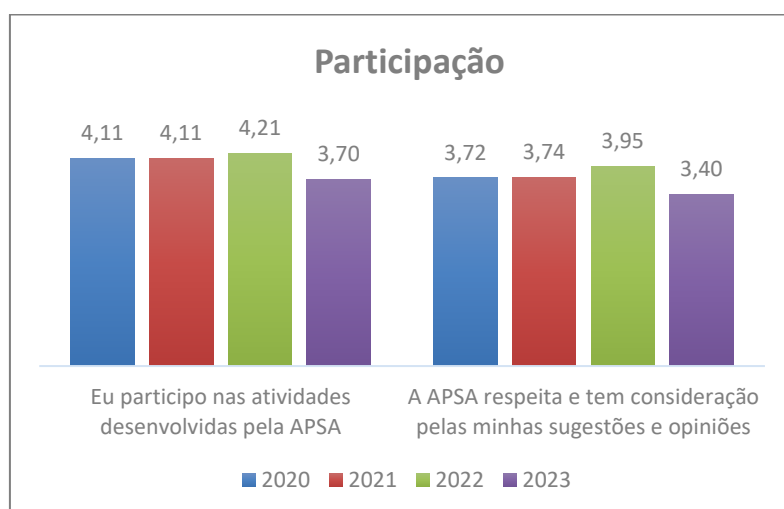
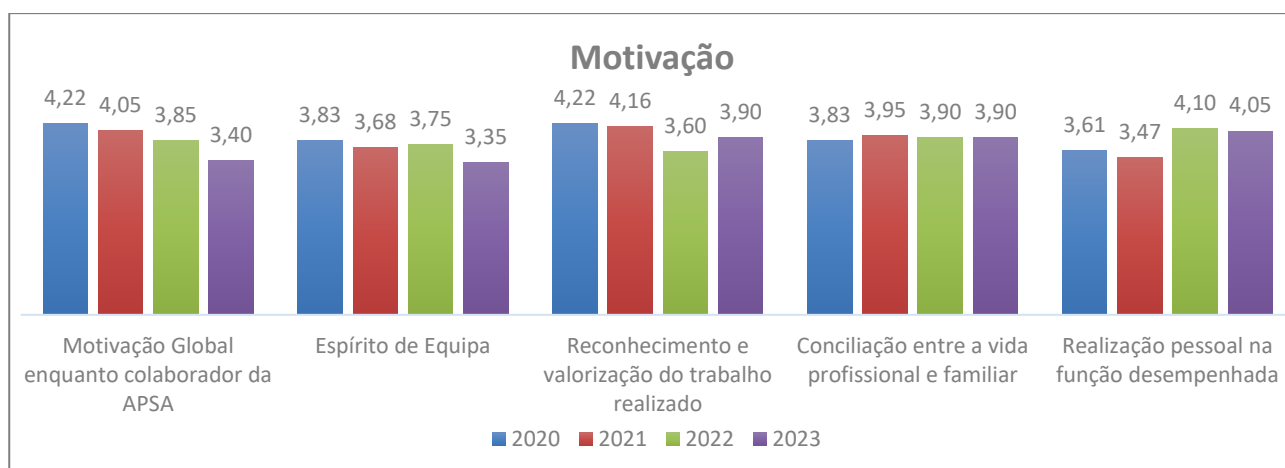
| Categorias Profissionais | |
|--|--|
| Diretora Geral | |
| Diretor Executivo | |
| Responsável Departamento de Comunicação e Sustentabilidade | |
| Diretora Técnica | |
| Psicólogas (4) | |
| Assistente Social | |
| Técnica Superior de Educação Especial e Reabilitação | |
| Técnica de Reabilitação Psicomotora (2) | |
| Mediadora (2) | |
| Monitor de Expressão Plástica | |
| Monitor de Informática | |
| Monitor de Música | |
| Assistente de Direção Executiva (2) | |
| Costureira | |
| Trabalhadora Auxiliar | |

A APSA realizou inquéritos de satisfação junto dos Colaboradores, com uma taxa de sucesso de obtenção de respostas de 91%. Os gráficos seguintes ilustram: a “Taxa de Satisfação” em 2022, sendo que 91% manifestaram-se como sendo Totalmente Satisfeito e Muito Satisfeito; e a evolução do “Índice Geral de Satisfação” ao longo dos anos.



Os gráficos seguintes ilustram a evolução anual de alguns grupos de perguntas: Plano de Desenvolvimento Pessoal, Motivação e Participação.





Voluntariado

O voluntariado na APSA continua a ter um lugar importante na vida da nossa Associação, quer no desempenho de tarefas a nível do Secretariado, quer no desenvolvimento de projetos e atividades da APSA. Em 2023, contamos com voluntários em diversas funções: Jardinagem e Horticultura, Informática, Equipa Técnica.

Queremos agradecer a todos que dão o seu tempo e disponibilidade, que dão o que têm e o que são, à concretização dos objetivos da APSA. Com o seu empenho, dedicação e profissionalismo, é possível continuarmos com a nossa Missão.



7. Redes e Parcerias

Para o desenvolvimento das suas atividades, a APSA continuou a fortalecer a participação nas redes e parcerias onde já nos encontramos, e procurou desenvolver novas parcerias estratégicas assentes numa gestão partilhada de recursos, em aprendizagens mútuas e a obtenção de valor acrescentado.

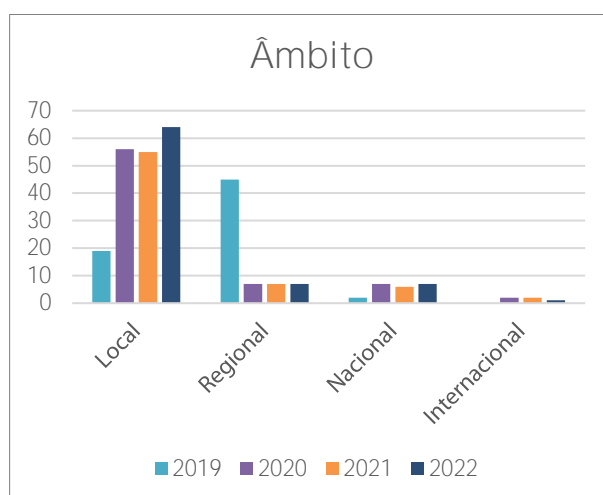
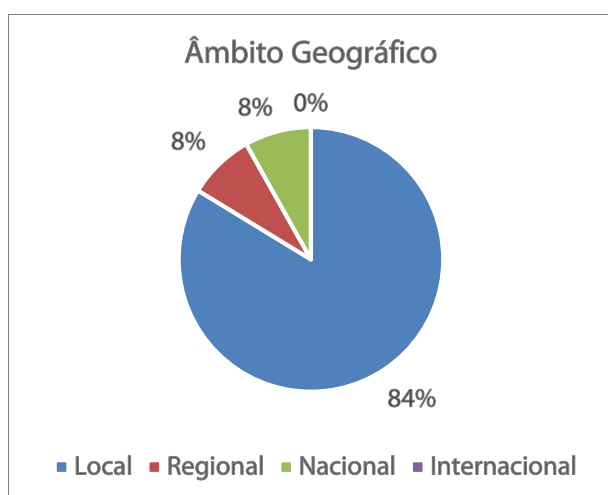
O quadro seguinte procura fazer uma análise ao longo dos vários anos dos resultados de alguns dos indicadores aplicados às parcerias:

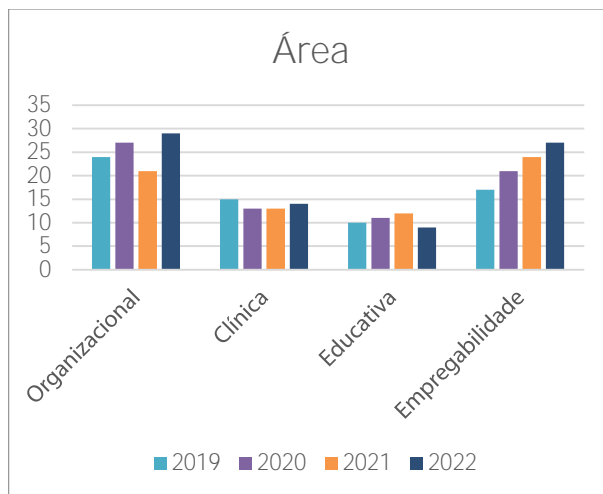
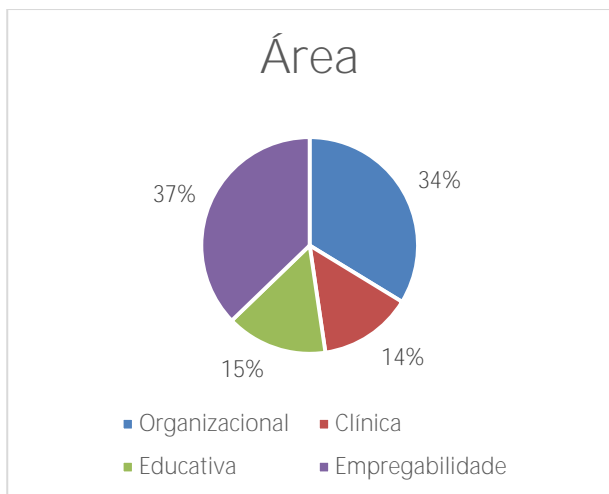
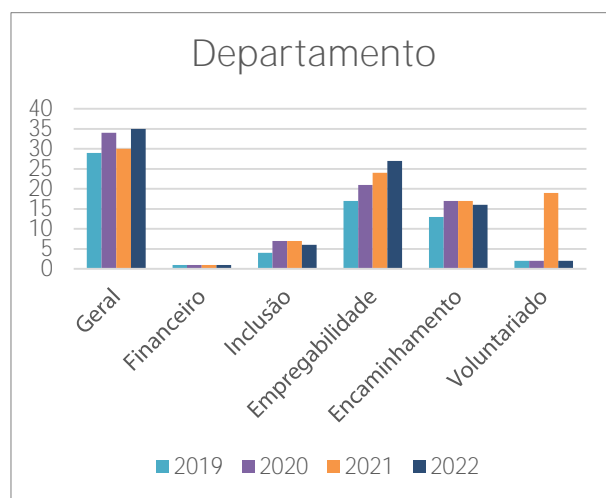
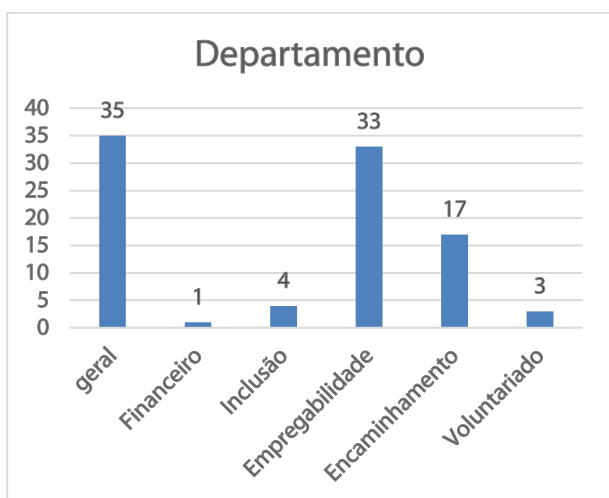
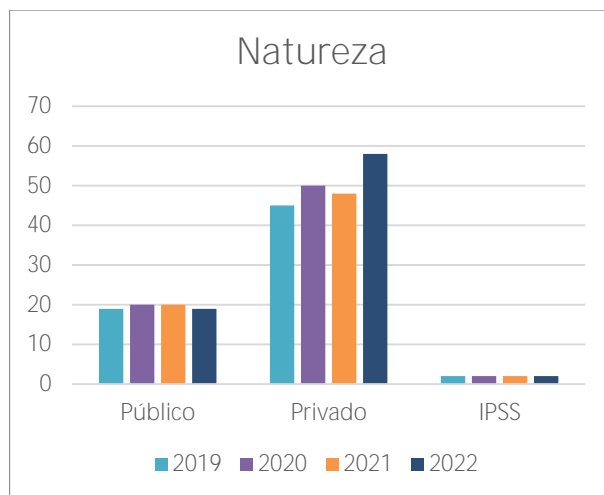
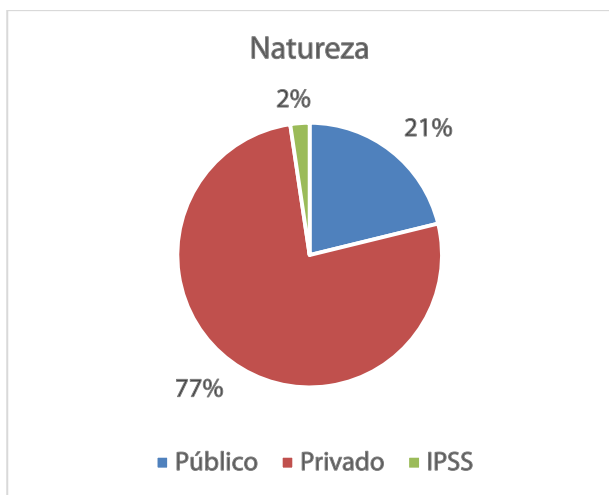
| Indicadores (fórmula de cálculo) | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 |
|---|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| Nº de entidades parceiras | 59 | 58 | 66 | 73 | 66 | 70 | 74 | 83 | 86 |
| Nº de novas parcerias | n.a. | 14 | 13 | 10 | 12 | 15 | 12 | 23 | 7 |
| Nº de "Empresas Receptivas" do Programa Empregabilidade | 4 | 8 | 10 | 15 | 19 | 21 | 24 | 21 | 34 |
| Nº de Jovens/Adultos em Programa Empregabilidade | 9 | 15 | 19 | 20 | 27 | 27 | 24 | 42 | 41 |
| Índice Geral de Satisfação | 4,88 | 4,42 | 4,38 | 4,67 | 3,96 | 4,42 | 4,47 | 4,46 | 4,48 |

Segundo análise dos números do quadro, podemos concluir em relação ao indicador *Nº de Parcerias total* que há uma tendência crescente ao longo dos anos tendo em conta o número de novas parcerias e as plataformas e redes em que a APSA está e esteve presente.

Quanto ao indicador *Nº de novas parcerias* é uma evidência que todos os anos são celebradas novas parcerias, resultado da evolução do Programa Empregabilidade em termos do aumento de empresas a aderirem e a proporcionarem a integração de jovens em contexto de trabalho, como é evidente no indicador *Nº de Jovens/Adultos em Programa Empregabilidade*.

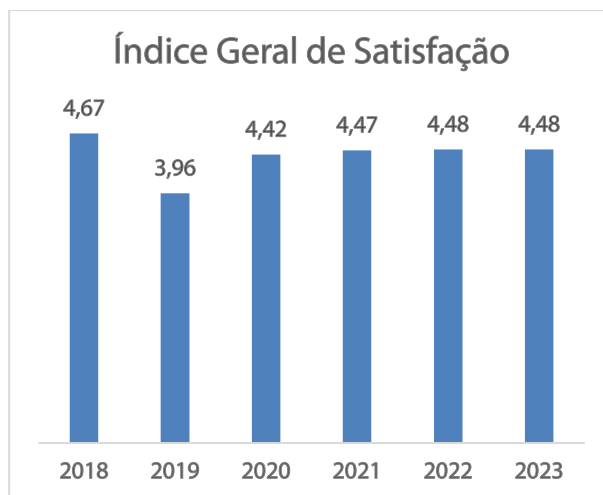
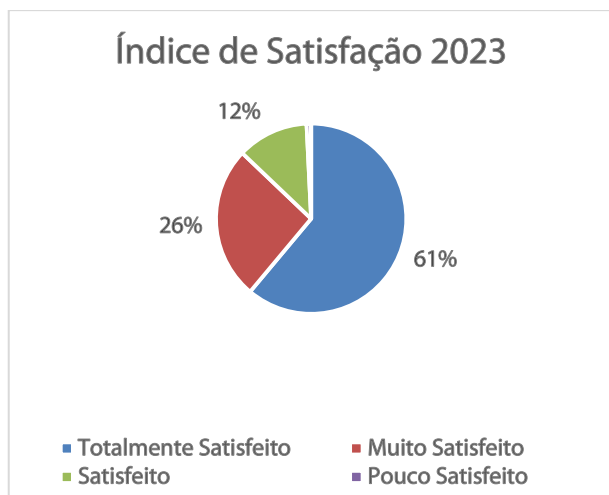
Em relação ao indicador que define o número de entidades parceiras, é possível categorizar com outros indicadores (Departamento, Área, Âmbito geográfico, Natureza). Os gráficos seguintes ilustram os resultados em 2023 e a evolução ao longo dos anos:





A APSA realizou inquéritos de satisfação junto dos Parceiros, com uma taxa de sucesso de obtenção de respostas de 40%. Os gráficos seguintes ilustram: a “Taxa de Satisfação” em 2023, sendo que 73% manifestaram-se como sendo Totalmente Satisfeito e Muito Satisfeito; e a evolução do “Índice Geral de Satisfação” ao longo dos anos.





Para além da participação em Redes e Plataformas, a APSA continuará o desenvolvimento das suas parcerias nas áreas Organizacional, Clínica, Educativa e Empregabilidade.

Redes e Plataformas

- CLAS da Câmara Municipal de Lisboa
- Ordem dos Psicólogos
- Federação Portuguesa de Autismo
- Plataforma Saúde em Diálogo
- Colectivos Vip
- Diretório Sector 3
- Valor T



Parcerias e Protocolos

Organizacional

- Segurança Social
- Direção Geral de Saúde
- Direcção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais
- Deloitte
- Fundação Santander
- Junta de Freguesia de Benfica
- Junta de Freguesia de Carnide
- Multicom (Assessoria de Imprensa e Relações Públicas)
- PLMJ – Sociedade de Advogados, RL (Apoio Jurídico)
- Optivisão
- Pizza na Brasa
- Epis – Empresários Para a Inclusão Social
- Neuropsych
- PriceWaterHouse Coopers (PwC)
- Clinica Imago



- Spirax Sarco
- A. Menarini
- Gato Preto
- Belron – Carglass
- Teatro Papa Leguas



Área Clínica

- CADIn – Centro de Apoio ao Desenvolvimento Infantil
- CDI - Centro de Desenvolvimento Infantil - Porto
- CRIAR – Clínica de Desenvolvimento e Saúde
- Diferenças – Centro de Desenvolvimento Infantil
- Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca (Amadora)
- Hospital Garcia de Orta (Almada)
- Hospital Pediátrico de Coimbra
- PIN – Progresso Infantil
- PsiKontakt (Coimbra)
- Direção Geral de Saúde



Área Educativa

- Junior Achievement Portugal
- JUNITEC - Júnior Empresas do Instituto Superior Técnico
- UNISBEN – Universidade Intergeracional
- Escola Superior de Educação de Lisboa (Instituto Politécnico de Lisboa)
- Faculdade de Motricidade Humana (Universidade Técnica de Lisboa)
- Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
- Escola Superior de Educação de Coimbra
- Universidade Europeia
- BABEL
- Teatro Papa-Léguas
- CFEAS – Centro de Formação de Escolas António Sérgio



Programa Empregabilidade

- Abreu Advogados
- Accenture
- Banco Alimentar
- Ciência Viva/Pavilhão do Conhecimento
- Critical Software - Specialisterne
- Diamantino Coelho & Filho
- El Corte Inglés
- Ernst & Young
- Fujitsu
- Hospital da Luz
- Imprensa Nacional – Casa da Moeda
- Inditex
- Jerónimo Martins
- José de Mello Saúde (CUF)
- Junta de Freguesia de Benfica
- Padaria Portuguesa
- PLMJ
- REN
- Santander
- SAP Portugal
- Sonae Sierra
- VilacomVida



Entidades Cofinanciadoras

